

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	69
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	11.199
Preferenciais	0
Total	11.199
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	360.388	632.545
1.01	Ativo Circulante	138.954	421.530
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	699	950
1.01.02	Aplicações Financeiras	52.467	16.542
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	52.467	16.542
1.01.03	Contas a Receber	41.130	139.131
1.01.03.01	Clientes	27.284	111.356
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	13.846	27.775
1.01.03.02.01	Valores a Receber Controladas	0	4.829
1.01.03.02.02	Valores a Receber e Despesas Antecipadas	13.846	21.558
1.01.03.02.03	Instrumentos Financeiros	0	1.388
1.01.04	Estoques	26.142	73.557
1.01.06	Tributos a Recuperar	18.516	20.246
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	18.516	20.246
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	171.104
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	0	171.104
1.02	Ativo Não Circulante	221.434	211.015
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	124.709	122.727
1.02.01.03	Contas a Receber	93.136	77.662
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	93.136	77.662
1.02.01.06	Tributos Diferidos	5.019	5.019
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.019	5.019
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	14.926	18.420
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	14.926	18.420
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	11.628	21.626
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	11.628	20.959
1.02.01.09.06	Outros Valores a Receber	0	667
1.02.02	Investimentos	54.029	39.497
1.02.02.01	Participações Societárias	54.029	39.497
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	40.173	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	13.856	39.497
1.02.03	Imobilizado	37.484	42.642
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	37.484	42.642
1.02.04	Intangível	5.212	6.149

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	360.388	632.545
2.01	Passivo Circulante	100.095	275.791
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.849	7.507
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.849	7.507
2.01.02	Fornecedores	819	57.451
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	802	54.513
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	17	2.938
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.839	1.834
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.839	1.623
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	139
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	0	72
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	56.487	150.101
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	56.487	150.101
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	19.304	55.545
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	37.183	94.556
2.01.05	Outras Obrigações	4.350	13.872
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.350	13.848
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	4.350	13.848
2.01.05.02	Outros	0	24
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	24
2.01.06	Provisões	28.751	45.026
2.01.06.02	Outras Provisões	28.751	45.026
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	14.925	18.123
2.01.06.02.04	Outras Provisões e Contas a Pagar	13.272	26.903
2.01.06.02.05	Instrumentos Financeiros	554	0
2.02	Passivo Não Circulante	131.912	200.805
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	41.269	55.862
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	41.269	55.862
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	41.063	55.526
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	206	336
2.02.02	Outras Obrigações	0	8.746
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	8.746
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	0	8.746
2.02.04	Provisões	90.643	136.197
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	50.117	72.961
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	12.812	34.237
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	24.338	24.726
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	12.967	13.998
2.02.04.02	Outras Provisões	40.526	63.236
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	12.898	21.029
2.02.04.02.04	Outras Provisões	4.780	19.441
2.02.04.02.06	Provisão para Perdas com Investimentos	22.848	22.766
2.03	Patrimônio Líquido	128.381	155.949
2.03.01	Capital Social Realizado	271.525	280.000
2.03.02	Reservas de Capital	10.356	11.451
2.03.02.04	Opções Outorgadas	10.040	11.135

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.02.07	Outras Reservas	316	316
2.03.04	Reservas de Lucros	1.095	0
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.095	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-154.217	-135.398
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-378	-104

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	11.023	89.534	70.604	367.054
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-12.275	-97.313	-56.986	-350.492
3.03	Resultado Bruto	-1.252	-7.779	13.618	16.562
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.789	-22.163	-29.945	-197.680
3.04.01	Despesas com Vendas	-312	-7.626	-13.281	-54.460
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.947	-25.756	-10.307	-32.858
3.04.02.01	Administrativas	-7.900	-24.517	-8.997	-27.384
3.04.02.02	Pesquisa e Desenvolvimento	-47	-1.239	-1.310	-5.474
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	26.087	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.686	0	-3.615	-74.848
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.844	-14.868	-2.742	-35.514
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-17.041	-29.942	-16.327	-181.118
3.06	Resultado Financeiro	2.769	1.260	-812	-4.950
3.06.01	Receitas Financeiras	5.285	12.367	8.103	16.759
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.516	-11.107	-8.915	-21.709
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-14.272	-28.682	-17.139	-186.068
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	9.471	9.863	-1.086	-60.690
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-4.801	-18.819	-18.225	-246.758
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	-32.629	-77.504
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	0	-32.629	-77.504
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-4.801	-18.819	-50.854	-324.262
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,43000	-1,68000	-4,36000	-27,83000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,42000	-1,64000	-4,19000	-26,72000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	-4.801	-18.819	-50.854	-324.262
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-57	-274	196	23
4.02.01	Ajuste de Conversão de Investimentos no Exterior	-57	-274	2.311	3.179
4.02.02	Hedge de Investimento Líquido	0	0	-2.115	-3.156
4.03	Resultado Abrangente do Período	-4.858	-19.093	-50.658	-324.239

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	14.298	-123.052
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-48.506	-105.598
6.01.01.01	Prejuízo Líquido das Operações Continuiads	-18.819	-246.758
6.01.01.02	Lucro Líquido de Operações Descontinuadas	0	-77.504
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	4.170	12.771
6.01.01.04	Juros Variação Camb. p/ Competência	8.894	12.864
6.01.01.05	Provisão e Baixas de Ativos	-260	1.797
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	14.868	49.429
6.01.01.07	Resultado de Alienação de Investimentos e Imobilizado	-2.319	143
6.01.01.08	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	204	-949
6.01.01.09	Provisão para Riscos Legais, Líquidos	-17.832	2.722
6.01.01.10	Provisão para Estoques Obsoletos	-3.867	20.000
6.01.01.11	Apropriação de Rendas	-11.328	-4.455
6.01.01.12	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	59.545
6.01.01.13	Plano de Previdência Privada	0	46.479
6.01.01.14	Provisão p/ Perdas com Impostos a Recuperar	0	18.318
6.01.01.15	Ganhos com Precatório	-22.217	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	62.804	-17.454
6.01.02.01	Clientes	88.695	60.093
6.01.02.02	Estoques	51.282	2.898
6.01.02.04	Fornecedores	-70.480	12.244
6.01.02.05	Obrigações c/ Pessoal	-4.658	-7.533
6.01.02.07	Impostos e Contribuições	5.004	-15.863
6.01.02.08	Demais Passivos	-41.665	-38.317
6.01.02.09	Tributos a Recuperar	1.731	-13.094
6.01.02.10	Valores a Receber e Despesas Antecipadas	7.715	-1.665
6.01.02.11	Créditos Diversos	19.141	-9.728
6.01.02.12	Depósitos Judiciais	9.999	-1.762
6.01.02.13	Juros Pagos	-3.960	-4.727
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	137.116	-11.645
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado e Intangível	-3.356	-14.606
6.02.02	Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	124.079	1.973
6.02.03	Dividendos Recebidos	0	1.771
6.02.04	Aumento de Capital em Controladas	16.393	-783
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-115.740	-17.769
6.03.01	Recebimento por Empréstimos	41	56.161
6.03.02	Pagamento de Obrigações por Empréstimos	-107.306	-73.771
6.03.03	Pagamento de Juros s/ Capital	0	-159
6.03.04	Pagamento a Acionistas Dissidentes	-8.475	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	35.674	-152.466
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	17.492	158.306
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	53.166	5.840

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	280.000	11.451	0	-135.398	-104	155.949
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	280.000	11.451	0	-135.398	-104	155.949
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-8.475	-1.095	1.095	0	0	-8.475
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-8.475	0	0	0	-8.475
5.04.08	Reversão de Opções Outorgadas	0	-1.095	1.095	0	0	0
5.04.09	Redução de Capital Aprovada pela AGO/E de Abril/2014	-8.475	8.475	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-18.819	-274	-19.093
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-18.819	0	-18.819
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-274	-274
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-274	-274
5.07	Saldos Finais	271.525	10.356	1.095	-154.217	-378	128.381

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	280.000	22.067	242.057	0	-1.258	542.866
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	280.000	22.067	242.057	0	-1.258	542.866
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-4.998	4.998	0	0	0
5.04.08	Reversão de Opções Outorgadas	0	-4.998	4.998	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-324.262	23	-324.239
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-324.262	0	-324.262
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	23	23
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	23	23
5.07	Saldos Finais	280.000	17.069	247.055	-324.262	-1.235	218.627

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	145.633	880.071
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	102.957	840.349
7.01.02	Outras Receitas	42.880	38.773
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-204	949
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-129.863	-795.105
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-79.359	-508.380
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-50.504	-286.725
7.03	Valor Adicionado Bruto	15.770	84.966
7.04	Retenções	-4.170	-12.771
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.170	-12.771
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	11.600	72.195
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-2.501	-32.670
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-14.868	-49.429
7.06.02	Receitas Financeiras	12.367	16.759
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	9.099	39.525
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	9.099	39.525
7.08.01	Pessoal	13.965	265.161
7.08.01.01	Remuneração Direta	11.176	208.452
7.08.01.02	Benefícios	2.073	23.321
7.08.01.03	F.G.T.S.	716	33.388
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.847	76.917
7.08.02.01	Federais	2.437	59.743
7.08.02.02	Estaduais	310	7.281
7.08.02.03	Municipais	100	9.893
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	11.106	21.709
7.08.03.01	Juros	11.106	21.709
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-18.819	-324.262
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-18.819	-324.262

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	340.387	750.578
1.01	Ativo Circulante	142.201	595.322
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	730	855
1.01.02	Aplicações Financeiras	53.611	21.834
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	53.611	21.834
1.01.03	Contas a Receber	42.569	143.731
1.01.03.01	Clientes	28.723	120.537
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	13.846	23.194
1.01.03.02.02	Valores a Receber e Despesas Antecipadas	13.846	21.806
1.01.03.02.03	Instrumentos Financeiros	0	1.388
1.01.04	Estoques	26.164	73.579
1.01.06	Tributos a Recuperar	19.127	20.382
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	19.127	20.382
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	334.941
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	0	334.941
1.02	Ativo Não Circulante	198.186	155.256
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	110.853	106.465
1.02.01.03	Contas a Receber	94.090	79.703
1.02.01.03.01	Clientes	954	2.041
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	93.136	77.662
1.02.01.06	Tributos Diferidos	5.019	5.019
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.019	5.019
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	11.744	21.743
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais e Outros	11.744	21.076
1.02.01.09.06	Outros Valores a Receber	0	667
1.02.02	Investimentos	44.637	0
1.02.02.01	Participações Societárias	44.637	0
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	44.637	0
1.02.03	Imobilizado	37.484	42.642
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	37.484	42.642
1.02.04	Intangível	5.212	6.149

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	340.387	750.578
2.01	Passivo Circulante	101.893	422.885
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.849	7.507
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.849	7.507
2.01.02	Fornecedores	832	71.303
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	815	68.365
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	17	2.938
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.609	4.059
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.609	3.848
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	139
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	0	72
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	56.487	150.101
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	56.487	150.101
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	19.304	55.545
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	37.183	94.556
2.01.05	Outras Obrigações	4.352	25
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.352	0
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	4.352	0
2.01.05.02	Outros	0	25
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	25
2.01.06	Provisões	28.764	45.026
2.01.06.02	Outras Provisões	28.764	45.026
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	14.925	18.123
2.01.06.02.04	Outras Provisões e Contas a Pagar	13.285	26.903
2.01.06.02.05	Instrumentos Financeiros	554	0
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	0	144.864
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	0	144.864
2.02	Passivo Não Circulante	110.113	171.734
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	41.269	55.862
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	41.269	55.862
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	41.063	55.526
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	206	336
2.02.04	Provisões	68.844	115.872
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	51.166	74.482
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	12.812	34.237
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	24.338	24.726
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	14.016	15.519
2.02.04.02	Outras Provisões	17.678	41.390
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	12.898	21.029
2.02.04.02.04	Outras Provisões	4.780	20.361
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	128.381	155.959
2.03.01	Capital Social Realizado	271.525	280.000
2.03.02	Reservas de Capital	10.356	11.451
2.03.02.04	Opções Outorgadas	10.040	11.135
2.03.02.07	Outras Reservas	316	316

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.04	Reservas de Lucros	1.095	0
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.095	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-154.217	-135.398
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-378	-104
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	10

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	11.023	89.534	68.148	364.059
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-12.534	-98.755	-57.171	-349.883
3.03	Resultado Bruto	-1.511	-9.221	10.977	14.176
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-17.555	-24.048	-28.856	-196.353
3.04.01	Despesas com Vendas	-309	-7.632	-13.727	-55.617
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.196	-26.475	-10.726	-33.900
3.04.02.01	Administrativas	-8.149	-25.236	-9.200	-28.210
3.04.02.02	Pesquisa e Desenvolvimento	-47	-1.239	-1.526	-5.690
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	26.047	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.012	0	-4.535	-106.941
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.038	-15.988	132	105
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-19.066	-33.269	-17.879	-182.177
3.06	Resultado Financeiro	4.076	4.231	688	-716
3.06.01	Receitas Financeiras	6.687	15.681	8.339	21.356
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.611	-11.450	-7.651	-22.072
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-14.990	-29.038	-17.191	-182.893
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	10.189	10.209	-1.034	-64.689
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-4.801	-18.829	-18.225	-247.582
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	-32.751	-77.226
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	0	-32.751	-77.226
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-4.801	-18.829	-50.976	-324.808
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-4.801	-18.819	-50.854	-324.262
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	-10	-122	-546
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,43000	-1,68000	-4,36000	-27,83000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,42000	-1,64000	-4,19000	-26,72000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-4.801	-18.829	-50.976	-324.808
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-57	-274	196	23
4.02.01	Ajuste de Conversão de Investimentos no Exterior	-57	-274	2.311	3.179
4.02.02	Hedge de Investimento Líquido	0	0	-2.115	-3.156
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-4.858	-19.103	-50.780	-324.785
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-4.858	-19.093	-50.658	-324.239
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	-10	-122	-546

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	13.205	-113.131
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-48.335	-116.144
6.01.01.01	Prejuízo Líquido das Operações Continuadas	-18.819	-247.582
6.01.01.02	Lucro Líquido de Operações Descontinuadas	0	-77.226
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	4.170	14.128
6.01.01.04	Juros, Variação Camb. p/ Competência	9.250	13.304
6.01.01.05	Provisão e Baixa de Ativos	-274	1.867
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	15.988	-178
6.01.01.07	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-42	-976
6.01.01.08	Provisão para Riscos Legais, Líquidos	-18.313	3.419
6.01.01.09	Provisão para Estoques Obsoletos	-3.867	22.396
6.01.01.10	Resultado de Alienação de Investimentos e Imobilizado	-2.883	265
6.01.01.11	Apropriação de Rendas	-11.328	-5.215
6.01.01.12	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	61.598
6.01.01.13	Plano de Previdência Privada	0	46.479
6.01.01.14	Provisão p/ Perdas c/ Impostos a Recuperar	0	51.577
6.01.01.15	Ganhos com Precatório	-22.217	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	61.540	3.013
6.01.02.01	Clientes	92.943	75.077
6.01.02.02	Estoques	51.282	-7.878
6.01.02.04	Fornecedores	-70.471	8.565
6.01.02.05	Obrigações c/ Pessoal	-4.658	7.700
6.01.02.07	Impostos e Contribuições	4.550	-12.046
6.01.02.08	Demais Passivos	-33.804	-42.115
6.01.02.09	Tributos a Recuperar	1.255	-17.091
6.01.02.10	Valores a Receber e \despesas Antecipadas	7.960	-2.735
6.01.02.11	Créditos Diversos	6.444	20
6.01.02.12	Depósitos Judiciais	9.999	-1.757
6.01.02.13	Juros Pagos	-3.960	-4.727
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	134.187	-47.892
6.02.01	Investimentos em Ativo Permanente	-3.356	-14.995
6.02.02	Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	137.543	2.095
6.02.04	Outros Ativos de Operações Descontinuadas	0	-34.992
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-115.740	-17.907
6.03.01	Recebimento por Empréstimos	41	61.682
6.03.02	Pagamento de Obrigações por Empréstimos	-107.306	-79.233
6.03.03	Pagamento de Juros s/ Capital	0	-356
6.03.05	Pagamento a Acionistas Dissidentes	-8.475	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	31.652	-178.930
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	22.689	196.420
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	54.341	17.490

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	280.000	11.451	0	-135.398	-104	155.949	10	155.959
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	280.000	11.451	0	-135.398	-104	155.949	10	155.959
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-8.475	-1.095	1.095	0	0	-8.475	0	-8.475
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-8.475	0	0	0	-8.475	0	-8.475
5.04.08	Reversão de Opções Outorgadas	0	-1.095	1.095	0	0	0	0	0
5.04.10	Redução de Capital Aprovada pela AGO/E de Abril/2014	-8.475	8.475	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-18.819	-274	-19.093	-10	-19.103
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-18.819	0	-18.819	-10	-18.829
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-274	-274	0	-274
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-274	-274	0	-274
5.07	Saldos Finais	271.525	10.356	1.095	-154.217	-378	128.381	0	128.381

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	280.000	22.067	242.057	0	-1.258	542.866	966	543.832
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	280.000	22.067	242.057	0	-1.258	542.866	966	543.832
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-4.998	4.998	0	0	0	-410	-410
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-465	-465
5.04.08	Reversão de Opções Outorgadas	0	-4.998	4.998	0	0	0	0	0
5.04.09	Transfêrencia para subscrições de Ações	0	0	0	0	0	0	55	55
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-324.262	23	-324.239	-546	-324.785
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-324.262	0	-324.262	-546	-324.808
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	23	23	0	23
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	23	23	0	23
5.07	Saldos Finais	280.000	17.069	247.055	-324.262	-1.235	218.627	10	218.637

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	148.268	936.845
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	103.246	894.611
7.01.02	Outras Receitas	44.980	41.258
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	42	976
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-134.138	-859.404
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-78.153	-520.279
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-55.985	-339.125
7.03	Valor Adicionado Bruto	14.130	77.441
7.04	Retenções	-4.170	-14.128
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.170	-14.128
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	9.960	63.313
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-307	21.533
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-15.988	178
7.06.02	Receitas Financeiras	15.681	21.355
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	9.653	84.846
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	9.653	84.846
7.08.01	Pessoal	13.965	296.442
7.08.01.01	Remuneração Direta	11.176	237.017
7.08.01.02	Benefícios	2.073	26.037
7.08.01.03	F.G.T.S.	716	33.388
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.067	85.073
7.08.02.01	Federais	2.657	66.356
7.08.02.02	Estaduais	310	7.867
7.08.02.03	Municipais	100	10.850
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	11.450	28.139
7.08.03.01	Juros	11.450	28.139
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-18.829	-324.808
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-18.819	-324.262
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-10	-546

Comentário do Desempenho



ITAUTEC S.A. - GRUPO ITAUTEC RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 30 DE SETEMBRO DE 2014

A Itautec S.A., companhia brasileira de capital aberto atuante no setor de tecnologia, apresenta seus resultados consolidados relativos ao terceiro trimestre de 2014 (3T14), preparados e apresentados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e conforme as normas internacionais de relatórios financeiros IFRS (International Financial Reporting Standards) emitidas pelo IASB (International Accounting Standards Board), e contam com o parecer favorável dos auditores externos, Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S/S.

GESTÃO ESTRATÉGICA

Em continuidade ao processo de Reposicionamento Estratégico da Companhia, que inclui a desativação paulatina da Unidade de Computação, foram entregues, durante o terceiro trimestre de 2014 (3T14), 3,6 mil equipamentos entre *desktops*, *notebooks* e servidores, cumprindo assim o atendimento aos contratos, nos segmentos corporativo e governo, firmados em períodos anteriores. Adicionalmente, a Itautec continuou honrando os contratos de garantia e manutenção de equipamentos relativos à marca Itautec/Infoway, não acarretando qualquer inconveniente a seus clientes.

DESEMPENHO CONSOLIDADO

A receita líquida consolidada do terceiro trimestre de 2014 foi de R\$ 11,0 milhões.

O lucro bruto acumulado do trimestre foi negativo em R\$ 1,5 milhão, resultado da queda da rentabilidade do segmento de Computação, em razão da desativação paulatina da Unidade, o que ocasionou significativa redução na cobertura de custos em função do menor volume produzido no trimestre.

As despesas operacionais (comerciais, administrativas e de pesquisa e desenvolvimento) atingiram R\$ 8,5 milhões no 3T14.

O resultado apurado no 3T14 por meio de equivalência patrimonial em razão da participação acionária de 30% na OKI Brasil, empresa coligada, foi negativo em R\$ 5,0 milhões.

Foi reconhecido no resultado do 3T14 na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social o valor líquido de R\$ 10,6 milhões, referente a utilização de créditos decorrentes de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) para quitação antecipada de débitos parcelados do REFIS, o que passou a ser regulamentado, neste trimestre, por meio da Portaria Conjunta PGFN/RFB Nº 15 de 22.08.2014.

Em razão dos fatores descritos acima, o resultado líquido do 3T14 foi um prejuízo de R\$ 4,8 milhões.

O saldo de disponibilidades financeiras ao final de setembro de 2014 é de R\$ 54,3 milhões e a dívida financeira bruta de R\$ 97,8 milhões, resultando em uma dívida líquida de R\$ 43,5 milhões.

Comentário do Desempenho



Informações Financeiras Consolidadas (Em milhões de R\$, exceto quando indicado)				Variação	Variação	Variação		
	3T14	2T14	3T13	3T14 vs 3T13	3T14 vs 2T14	9M14	9M13	9M14 vs 9M13
Receita Líquida	11,0	23,4	68,1	(83,8%)	(52,9%)	89,5	364,1	(75,4%)
Lucro Bruto	(1,5)	(7,6)	11,0	-	(80,0%)	(9,2)	14,2	-
Despesas Operacionais	(8,5)	(11,9)	(24,5)	(65,2%)	(28,3%)	(34,1)	(89,5)	(61,9%)
Outros Ganhos (Perdas), Líquido	(4,0)	18,4	(4,5)	(11,6%)	-	26,0	(106,9)	-
Resultado Antes da Equivalência Patrimonial	(14,0)	(1,1)	(18,0)	(22,1%)	1236,1%	(17,3)	(182,3)	(90,5%)
Resultado da Equivalência Patrimonial ¹	(5,0)	(6,3)	0,1	-	(20,6%)	(16,0)	0,1	-
LAJIDA (EBITDA) ²	(17,7)	(6,1)	(43,3)	(59,2%)	190,8%	(29,1)	(242,7)	(88,0%)
LAJIDA (EBITDA) Ajustado	(17,7)	(26,1)	(43,3)	(59,2%)	(32,2%)	(59,4)	(79,1)	(25,0%)
Lucro / (Prejuízo) Operacional Antes do I. Renda e C. Social	(15,0)	(7,8)	(17,2)	(12,8%)	91,3%	(29,0)	(182,9)	(84,1%)
Lucro / (Prejuízo) Líquido	(4,8)	(8,2)	(51,0)	(90,6%)	(41,2%)	(18,8)	(324,8)	(94,2%)
Eventos de Natureza Extraordinária ³	(10,6)	(20,0)	-	-	(47,0%)	(40,9)	232,8	-
Lucro / (Prejuízo) Líquido Ajustado	(15,4)	(28,2)	(51,0)	(69,8%)	(45,3%)	(59,7)	(92,0)	(35,1%)
<i>Margem Bruta</i>	<i>(13,7%)</i>	<i>(32,3%)</i>	<i>16,1%</i>	<i>(29,8 pp)</i>	<i>18,6 pp</i>	<i>(10,3%)</i>	<i>3,9%</i>	<i>(14,2 pp)</i>
<i>Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada</i>	<i>(160,4%)</i>	<i>(111,4%)</i>	<i>(63,5%)</i>	<i>(96,8 pp)</i>	<i>(49,0 pp)</i>	<i>(66,3%)</i>	<i>(21,7%)</i>	<i>(44,6 pp)</i>
<i>Margem LAJIDA (EBITDA)</i>	<i>(160,4%)</i>	<i>(26,0%)</i>	<i>(63,5%)</i>	<i>(96,8 pp)</i>	<i>(134,4 pp)</i>	<i>(32,5%)</i>	<i>(66,7%)</i>	<i>34,2 pp</i>
<i>Margem Operacional</i>	<i>(136,0%)</i>	<i>(33,5%)</i>	<i>(25,2%)</i>	<i>(110,8 pp)</i>	<i>(102,5 pp)</i>	<i>(32,4%)</i>	<i>(50,2%)</i>	<i>17,8 pp</i>
<i>Margem Líquida</i>	<i>(43,6%)</i>	<i>(34,9%)</i>	<i>(74,8%)</i>	<i>31,2 pp</i>	<i>(8,7 pp)</i>	<i>(21,0%)</i>	<i>(89,2%)</i>	<i>68,2 pp</i>
Ativo Total	340,4	388,2	701,8	(51,5%)	(12,3%)	340,4	701,8	(51,5%)
Caixa e Equivalentes de Caixa	54,3	61,9	52,5	3,5%	(12,2%)	54,3	52,5	3,5%
Dívida Bruta	97,8	98,6	136,3	(28,3%)	(0,9%)	97,8	136,3	(28,3%)
Dívida Líquida	43,5	36,8	83,8	(48,2%)	18,2%	43,5	83,8	(48,2%)
Patrimônio Líquido	128,4	133,2	218,6	(41,3%)	(3,6%)	128,4	218,6	(41,3%)

(1) O valor apurado em 2014 se refere a participação de 30% da Itautec na Oki Brasil. Até o 4T13, os resultados relativos a esta operação (Unidades de Automação e Serviços Tecnológicos), foram contabilizados integralmente na rubrica "Resultado Líquido de Operações Descontinuadas".

(2) LAJIDA (Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) ou EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization)

(3) Eventos de Natureza Extraordinária:

- 3T14: Utilização de créditos decorrentes de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) para quitação antecipada de débitos parcelados do REFIS, o que passou a ser regulamentado, neste trimestre, por meio da Portaria Conjunta PGFN/RFB N° 15 de 22.08.2014.

- 2T14: Precatório judicial referente ao Processo Taxa CACEX expedido em 27.06.2014.

- 1T14: Reconhecimento de crédito de FINSOCIAL do período de 1989 a 1991.

- 9M13: Impactos relacionados ao reposicionamento estratégico da Companhia.

Quantidades Expedidas (Mil unidades)				Variação	Variação	Variação		
	3T14	2T14	3T13	3T14 vs 3T13	3T14 vs 2T14	9M14	9M13	9M14 vs 9M13
Computadores								
<i>Notebooks / Netbooks</i>	1,0	0,6	16,7	(94,0%)	63,2%	2,9	155,1	(98,1%)
<i>Desktops / All-in-Ones / Servidores</i>	2,6	10,1	27,1	(90,3%)	(74,1%)	41,7	112,5	(62,9%)
Total	3,6	10,7	43,8	(91,7%)	(66,3%)	44,6	267,6	(83,3%)

No acumulado do 3T14 o LAJIDA (EBITDA) foi negativo em R\$ 17,7 milhões. No período não houve evento de natureza extraordinária que impactasse o cálculo do LAJIDA (EBITDA) Ajustado.

A tabela a seguir apresenta a reconciliação do LAJIDA (EBITDA) de acordo com a Instrução CVM N° 527/12, excluindo do indicador, quando aplicável, os eventos de natureza extraordinária de forma a proporcionar melhores informações sobre a capacidade de geração operacional de caixa da Companhia.

Comentário do Desempenho



(Em milhões de R\$, exceto quando indicado)	3T14	2T14	3T13	9M14	9M13
Lucro / (Prejuízo) Líquido	(4,8)	(8,2)	(51,0)	(18,8)	(324,8)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(10,2)	0,3	1,8	(10,2)	65,4
Resultado Financeiro, Líquido	(4,1)	0,4	1,2	(4,2)	2,6
LAJIR (EBIT)	(19,1)	(7,4)	(48,0)	(33,3)	(256,8)
Depreciação e Amortização	1,4	1,3	4,7	4,2	14,1
LAJIDA (EBITDA) ¹	(17,7)	(6,1)	(43,3)	(29,1)	(242,7)
Eventos de Natureza Extraordinária	-	(20,0)	-	(30,3)	163,6
LAJIDA (EBITDA) Ajustado	(17,7)	(26,1)	(43,3)	(59,4)	(79,1)
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada	(160,4%)	(111,4%)	(63,5%)	(66,3%)	(21,7%)
Margem LAJIDA (EBITDA)	(160,4%)	(26,0%)	(63,5%)	(32,5%)	(66,7%)

(1) LAJIDA (Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) ou EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization)

RECURSOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Ao final de setembro de 2014, o quadro de colaboradores era composto por 121 funcionários diretos e mais 3 diretores estatutários. Foram direcionados no 3T14 R\$ 2,4 milhões em remuneração direta e R\$ 0,5 milhão em benefícios, incluindo assistência médica e odontológica, alimentação, transporte e treinamento.

AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos da Instrução CVM 381/03, informamos que não foram contratados, junto à Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S/S, quaisquer serviços além daqueles relativos aos de auditoria no terceiro trimestre de 2014.

A política de atuação da Itautec na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos funcionários pela dedicação e comprometimento nos planos empreendidos pela Itautec.

São Paulo, 22 de outubro de 2014.

A Administração.

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Itautec S.A. (“Companhia” ou “Itautec”), controlada pela Itaúsa – Investimentos Itaú S.A., e suas controladas (conjuntamente “o Grupo”), é uma empresa brasileira de tecnologia, sediada no Estado de São Paulo. Em 14 de janeiro de 2014, foi aprovada em Assembléia Geral Extraordinária a mudança do objeto social da Companhia, em razão de seu reposicionamento estratégico no mercado de TI, passando então a ter como objeto principal a participação no capital de outras sociedades no País e no exterior, em especial naquelas que atuam na fabricação e comercialização de equipamentos de automação bancária e comercial e na prestação de serviços. Adicionalmente, em função da desativação paulatina do segmento de Computação, para garantir o cumprimento integral de todos os contratos e obrigações de fornecimento, manutenção e garantia dos equipamentos da marca Itautec/InfoWay, a Companhia poderá transitoriamente, comercializar, licenciar, alugar e importar máquinas e equipamentos de informática, componentes, subconjuntos, acessórios, complementos, materiais de consumo e softwares, bem como prestar serviços de instalação, assistência técnica presencial ou remota e manutenção dos produtos por ela comercializados.

(a) Venda das atividades de automação bancária e comercial e prestação de serviços

Conforme previsto na assinatura do acordo em 15 de maio de 2013 e após o cumprimento de determinadas condições previstas em contrato, a Oki Electric Industry Co. Ltd. (“OKI”), sociedade constituída de acordo com as leis do Japão, adquiriu 70% das participações que a Itautec S.A. e a Itautec Participações e Comércio S.A. detinham na empresa nomeada “BR Indústria e Comércio de Produtos e Tecnologia em Automação S.A.”, que recebeu por meio de conferência de bens realizada em 01 de setembro de 2013, todo o suporte necessário à atuação no mercado, incluindo tecnologias, patentes, propriedade intelectual e demais ativos, inclusive contratos, e transferência de funcionários e especialistas dos segmentos de Automações e Serviços, passando a ser responsável pelo fornecimento de equipamentos, software e serviços, além da demanda de garantia e manutenção relacionadas aos segmentos de Automações e Serviços.

Em 10 de janeiro de 2014, foi concluída a parceria estratégica com a OKI, que passou a deter o controle das atividades de automação bancária, automação comercial e de prestação de serviços.

(b) Desativação paulatina das atividades de computação

Em continuidade ao processo de Reposicionamento Estratégico da Companhia, que inclui a desativação paulatina da Unidade de Computação, foram entregues, durante o período de 2014, R\$44,6 mil equipamentos entre *desktops*, *notebooks* e servidores, cumprindo assim o atendimento aos contratos nos segmentos corporativo e governo firmados em períodos anteriores. Adicionalmente, a Itautec continuou honrando os contratos de garantia e manutenção de equipamentos relativos à marca Itautec/Infoway, não acarretando qualquer prejuízo a seus clientes.

Os ativos e passivos na data base de 30 de setembro de 2014 foram avaliados com relação à necessidade de *impairment* e ajustados quando necessário. Dentre os ajustes efetuados, destaca-se o complemento do reconhecimento de perda por obsolescência de estoques, provisão para reestruturação e baixa de créditos tributários.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros (“**BM&FBOVESPA**”).

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo foi autorizada pelo Conselho de Administração em 22 de outubro de 2014.

NOTA 2 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

2.1 – Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. Os instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são mensurados ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs aprovados pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários)), e conforme as normas internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards – IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

(b) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC aprovados pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários)) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

No caso da Companhia, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do *IFRS* aplicável às demonstrações financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas, pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme *IFRS* seriam avaliados pelo custo ou valor justo. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 – Consolidação

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, foram adotadas as políticas contábeis descritas a seguir.

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle. O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afetar esses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

O Grupo usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

(b) Participações em coligadas

A Companhia aplica o método de equivalência patrimonial para avaliar seu investimento na empresa OKI Brasil Indústria e Comércio de Produtos e Tecnologia em Automação S.A (“OKI Brasil”). O julgamento da Itautec quanto ao nível de influência sobre a investida leva em consideração sua participação nas decisões sobre políticas financeiras e operacionais, representatividade no Conselho de Administração, além do percentual de participação de 30%.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na coligada é contabilizado no balanço patrimonial ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na coligada. A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações da coligada. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio da coligada, o Grupo reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pelo Grupo. No caso específico da OKI Brasil, suas informações trimestrais serão disponibilizadas e reconhecidas contabilmente pela Itautec com 30 dias de defasagem.

2.3 – Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). Na determinação da moeda funcional foi considerada a moeda que mais influencia os preços de venda de bens e serviços e a moeda que mais influencia os custos para o fornecimento de bens e serviços. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais ("R\$"), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação de ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando qualificadas como *hedge accounting* e, portanto, diferidos no patrimônio líquido como operações de *hedge* de fluxo de caixa e operações de *hedge* de investimento líquido.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos e financiamentos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receitas ou despesas financeiras.

2.4 – Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com carência para resgate de até 90 dias ou com direito contratual outorgado pelo banco emissor de resgate imediato, e que estão sujeitos a mínimo risco de mudança de valor.

2.5 – Ativos financeiros

2.5.1 – Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria empréstimos e recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis não cotados em um mercado ativo. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o Grupo possui ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os instrumentos derivativos contratados nessa data foram designados como instrumentos de *hedge*.

Empréstimos e recebíveis

São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os ativos financeiros reconhecidos pelo Grupo nessa categoria de instrumentos financeiros são principalmente: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e créditos com precatórios (Nota 2.4, 2.7 e 13).

2.5.2 – Reconhecimento e mensuração

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.5.3 – Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial unicamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.5.4 – Impairment de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são reconhecidas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) o Grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do devedor, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o devedor declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:

- mudanças adversas na situação do pagamento dos devedores na carteira;

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.6 – Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo. As variações de valor justo são lançadas contra o resultado.

2.7 – Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são reconhecidas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, o que não difere de forma relevante do valor justo dos títulos. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

Uma perda por redução do valor recuperável (*impairment*) é reconhecida quando existe uma evidência objetiva de que o Grupo não será capaz de recuperar todos os valores devidos. Esta perda é reconhecida em montante considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização da conta clientes, o que envolveu análises individuais de clientes, nas situações aplicáveis. Quando uma conta a receber de clientes é incobrável, esta é baixada contra a provisão.

2.8 – Estoques

Os estoques são mensurados pelo valor de custo incluindo os custos de aquisição e de transformação ou pelo valor líquido realizável, dos dois o menor. Adicionalmente, o Grupo adota a política de reconhecer perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) e baixas de estoques por questões de obsolescência, demanda ou outros fatores econômicos. O custo é determinado pelo método de custo médio de aquisição ou produção. O custo dos produtos acabados compreende os custos de matérias-primas, mão-de-obra direta e outros custos diretos, excluindo os custos de empréstimos e financiamentos.

2.9 – Ativos intangíveis

Softwares

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores classificados no intangível referem-se a licenças de *softwares* adquiridas e que são capitalizadas considerando também os custos incorridos para torná-los prontos e adaptados para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de 2 a 5 anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa conforme incorridos.

2.10 – Imobilizado

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo seu custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos da depreciação e eventuais perdas por *impairment*. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é contabilizado no resultado do período (custo ou despesa). Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do período, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada, como segue:

Item	Vida útil
- Edifícios	25 anos
- Máquinas, equipamentos e ferramentas	10 anos
- Instalações	10 anos
- Equipamento de processamento de dados	2 – 5 anos
- Outros ativos	5 – 25 anos

O valor residual e a vida útil econômica dos bens são revisados e ajustados, se necessário, ao final de cada período. A Companhia revisou a vida útil econômica estimada de seus principais ativos para o cálculo da depreciação do período e não foram constatadas variações significativas nas vidas úteis utilizadas. O valor residual dos itens do imobilizado é baixado imediatamente quando o saldo residual exceder o seu valor recuperável. A Companhia não registrou nenhuma perda decorrente da aplicação dessa prática no período apresentado.

Um item do ativo imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado na rubrica "Outros ganhos (perdas), líquidos".

2.11 – Contas a pagar a fornecedores e provisões

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

As provisões, em geral, referem-se a obrigações cujo valor ou prazo é sujeito a certa indefinição, incluindo as discussões administrativas e judiciais e são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente como resultado de eventos passados, é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, como é o caso de garantias, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a probabilidade de ocorrência e a classe de obrigações como um todo.

2.12 – Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos na transação e em seguida apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data das demonstrações financeiras.

2.13 – Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos em "Outros resultados abrangentes" ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os impostos correntes e diferidos também são reconhecidos em "Outros resultados abrangentes" ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas.

(a) Impostos correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do período. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros períodos, além de excluir itens, de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis, não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

(b) Impostos diferidos

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método das diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

2.14 – Benefícios aos empregados

(a) Planos de previdência privada

A Companhia e suas controladas no Brasil oferecem Plano de Contribuição Definida (“Plano CD”) a todos os colaboradores, administrado pela Fundação Itaúsa Industrial. O regulamento do plano prevê a contribuição das patrocinadoras entre 50% e 100% do montante aportado pelos colaboradores. Neste plano, a Companhia e suas controladas no Brasil não têm nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que essas contribuições levarem a uma redução efetiva dos pagamentos futuros. Os ganhos e perdas são reconhecidos no resultado do período.

A Companhia já ofereceu Plano de Benefício Definido a seus colaboradores, mas esse plano está em extinção com acesso vedado a novos participantes.

(b) Remuneração com base em ações

A Companhia ofereceu aos executivos, até 2006, um plano de remuneração com base em ações (*Stock Options*). Após o reconhecimento do valor das opções outorgadas, a Companhia não deve fazer nenhum ajuste subsequente no patrimônio líquido, o que não elimina a necessidade do reconhecimento, pela Companhia, da transferência de um componente para outro dentro do patrimônio líquido, se as opções não forem exercidas (expirarem).

(c) Participação nos lucros

Os funcionários têm direito a participação nos lucros com base em determinadas metas acordadas anualmente, e os gestores com base em objetivos específicos e acordados entre as partes. O montante da participação é reconhecido no resultado do período. Os programas são aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia e, quando aplicável constam dos acordos firmados com entidades sindicais competentes.

2.15 – Capital social

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O capital social da Companhia, classificado no patrimônio líquido, está representado integralmente por ações ordinárias.

2.16 – Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e (iii) critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir:

(a) Vendas de produtos e serviços

As receitas por venda de produtos são reconhecidas sempre que seja efetuada a entrega dos produtos para os clientes e existam evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

A Companhia oferece a seus clientes a possibilidade de obter serviços para os produtos vendidos por um período determinado de tempo, estando o preço desses serviços embutido no preço do produto, sendo reconhecido como receita diferida no balanço patrimonial e apropriado ao resultado ao longo dos prazos de vigência dos contratos.

(b) Arrendamento

O Grupo reconhece os ativos arrendados a terceiros mediante contratos de arrendamento mercantil financeiro como contas a receber por valor igual ao investimento líquido no arrendamento mercantil.

Os valores a receber das parcelas futuras do arrendamento de bens, e que representam *leasing* financeiro, estão reconhecidos a valor presente, deduzidos das parcelas de serviços a serem prestados, com base nas taxas médias praticadas nesses negócios.

Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contrato.

(c) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva. Quando uma perda é identificada em relação a uma conta a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado.

2.17 – Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo quando aprovada pelo Conselho de Administração, com base no dividendo mínimo estabelecido no Estatuto Social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral. Os juros sobre capital próprio aprovados (pagos ou a pagar) e que sejam definitivos, são também reconhecidos como passivo.

2.18 – Ativo não circulante mantido para a venda e resultado de operações descontinuadas correspondente ao exercício de 2013

Os grupos de ativo não circulante classificados como mantidos para venda são mensurados com base no menor valor entre o valor contábil e o valor justo, deduzido dos custos de venda. Os grupos de ativo não circulante são classificados como mantidos para venda se seus valores contábeis forem recuperados por meio de uma transação de venda. Essa condição é considerada cumprida apenas quando a venda for altamente provável e o grupo de ativo ou de alienação estiver disponível para venda imediata na sua condição atual.

O resultado das operações descontinuadas é apresentado em montante único, separado das demais receitas e despesas, depois da rubrica de lucros ou prejuízos após impostos.

2.19 – Demonstração do valor adicionado

Esta demonstração é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira e dispositivos da CVM Comissão de Valores Mobiliários, como parte das demonstrações contábeis individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

A demonstração do valor adicionado foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas na Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 09, emitida pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade.

Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos das perdas por ajuste ao valor de realização), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, considerados os tributos incluídos no momento da aquisição e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (resultado de equivalência patrimonial e receitas financeiras). A segunda parte da referida demonstração apresenta a distribuição da riqueza, durante determinado período, entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

2.20 – Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

A seguinte nova norma foi emitida pelo IASB mas não está em vigor no período de 2014. A adoção antecipada dessa norma, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC) e, conseqüentemente, não aprovada pela CVM.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- **IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros"**, aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O *IFRS 9* foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substituiu os trechos do *IAS 39* relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O *IFRS 9* requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo *IAS 39*. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. O Grupo está avaliando o impacto total do *IFRS 9*. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015.

Não há outras normas *IFRS* ou interpretações *IFRIC* que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

NOTA 3 – ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são constantemente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e outros fatores, entre os quais expectativas de acontecimentos futuros considerados razoáveis nas circunstâncias.

3.1 - Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação a eventos futuros – realização de ativos e liquidação de passivos. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam riscos significativos, com probabilidade de causar um ajuste nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo período, estão contempladas abaixo:

Provisões para perdas prováveis

A Companhia discute questões tributárias, trabalhistas e cíveis nas esferas administrativas e judiciais, dentro do curso normal de seus negócios e uma provisão para desembolsos futuros é constituída a partir de análise da Administração, em conjunto com seus assessores jurídicos. Alterações em tendências de decisões ou jurisprudências em tribunais poderão alterar as estimativas ligadas a provisões para contingências.

NOTA 4 - GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

4.1 - Fatores de risco financeiro

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

O Grupo dispõe de procedimentos para administrar essas situações e pode utilizar instrumentos de proteção para diminuir os impactos destes riscos. Tais procedimentos incluem o monitoramento dos níveis de exposição a cada risco de mercado, além de estabelecer limites para a respectiva tomada de decisão. Todas as operações de instrumentos de proteção efetuadas pela Companhia têm como propósito a proteção de suas dívidas e investimentos, sendo que não realiza ou realizou nenhuma operação com derivativos financeiros alavancados.

a) Riscos de Mercado

(i) Risco cambial

No curso de seus negócios, a Itautec está exposta ao risco cambial decorrente da oscilação das taxas de câmbio, principalmente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre de ativos e passivos reconhecidos.

Em função de seus procedimentos de gerenciamento de riscos, que objetivam minimizar a exposição cambial da Companhia e de suas controladas, são mantidos mecanismos de "hedge" que visam proteger a maior parte de sua exposição cambial.

No 3º trimestre de 2014, não houve movimentação entre pagamentos e recebimentos de derivativos.

Valores em US\$

Operações em moeda estrangeira

	<u>31/09/2014</u>
Ativos	132
Passivos	(15.264)
Swap's / NDF's	15.252
Exposição cambial	<u>120</u>
Cobertura (exposição cambial)	<u><u>120</u></u>

Os contratos em aberto em 30 de setembro de 2014 que visam administrar o risco cambial são:

- Contrato NDF (Non Deliverable Forward) US\$ / R\$

A Companhia possui, na posição comprada em dólares, contrato com valores de referência ("notional") de US\$7.211 com vencimentos até dezembro de 2014, que têm como objetivo transformar passivos denominados em dólares para reais. Os contratos são liquidados nos seus vencimentos, considerando-se a diferença entre a taxa de câmbio a termo (NDF) e a taxa de câmbio (PTAX0800) na mesma data.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Contratos de SWAP US\$ x CDI

A Companhia possui posição ativa (comprada) em dólares e posição passiva (vendida) em Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”); treze contratos com vencimento até dezembro de 2014, cujo valor de referência (“notional”) é de US\$7.211 e que têm como objetivo transformar dívidas denominadas em dólares para dívidas indexadas ao CDI. Os contratos são liquidados nos seus respectivos vencimentos.

Em 30 de setembro de 2014, considerando apenas os saldos de fechamento, se o real tivesse variado em torno de 5% em relação ao dólar, sendo mantidas todas as outras variáveis constantes, o lucro do período após o cálculo do imposto de renda e contribuição social teria variação de R\$9,7, principalmente em decorrência de ganhos/perdas cambiais sobre a conversão de passivos e empréstimos em dólares.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O caixa aplicado do Grupo tem rendimento indexado a percentuais da variação do CDI, com resgate garantido pelos bancos emissores de acordo com as taxas contratadas. Não há outros ativos significativos cujo resultado seja afetado diretamente pelas mudanças de taxas de juros do mercado.

Para o passivo, o risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos de longo prazo. Tais empréstimos e financiamentos são indexados à Taxa de Juros de Longo Prazo (“TJLP”), taxa que visa estimular os investimentos de longo prazo para o setor produtivo e que, historicamente, é inferior às taxas de financiamentos praticadas pelo mercado. O Grupo também possui dois casos de juros pré fixados, com taxa média inferior a 5% ao ano, bem como um contrato emitido a taxa variável trimestralmente, que corresponde à parcela do BNDES indexada a cesta de moedas. Possui também passivos de curto prazo em CDI por conta dos empréstimos em moeda estrangeira que foram protegidos por mecanismos de *hedge*.

O risco dessas taxas de juros contratadas é acompanhado desde o início do empréstimo e financiamento, sendo política do Grupo acompanhar as oscilações e projeções do mercado de juros, analisando eventual necessidade ou oportunidade de contratar-se *hedge* para essas operações.

Em 30 de setembro de 2014, considerando os saldos de fechamento, se as taxas de juros sobre os empréstimos e financiamentos e caixa e equivalentes de caixa variassem em torno de 0,5%, mantidas todas as demais variáveis constantes, o resultado financeiro adicional seria uma despesa de R\$145 em relação ao resultado de juros apropriado no período.

(b) Risco de crédito

A política de vendas está diretamente associada ao nível de risco de crédito a que a Companhia está disposta a se sujeitar em seus negócios. Para minimizar possíveis impactos, seleciona criteriosamente seus clientes, além de acompanhar todos os prazos de financiamentos de vendas e limites individuais de posição.

A Companhia continua operando principalmente para honrar contratos vigentes no mercado de computação, possuindo parcela significativa da carteira de recebíveis concentrada em órgãos

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

públicos, cujo recebimento depende de processos internos de aprovação, o que usualmente resulta em atrasos, apesar do baixo risco de perdas.

(c) Risco de liquidez

É o risco da Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros (derivativos e não derivativos) do Grupo a serem liquidados nos próximos períodos, por faixas de vencimento, correspondentes ao período entre a data do balanço patrimonial até a data do vencimento contratual. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise. Os valores divulgados na tabela representam o fluxo de caixa dos passivos contratados nos respectivos vencimentos (não descontados).

	Controladora				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Juros até Vencimento	Valor contábil
Em 30 de setembro de 2014					
Empréstimos e financiamentos	58.594	20.360	22.936	(4.134)	97.756
Instrumentos financeiros derivativos	561	-	-	(7)	554
Fornecedores e outras obrigações	43.054	90.643	-	-	133.697
Em 31 de dezembro de 2013					
Empréstimos e financiamentos	156.085	21.426	38.066	(9.614)	205.963
Instrumentos financeiros derivativos	(1.425)	-	-	37	(1.388)
Fornecedores e outras obrigações	125.689	144.944	-	-	270.633
	Consolidado				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Juros até Vencimento	Valor contábil
Em 30 de setembro de 2014					
Empréstimos e financiamentos	58.594	20.360	22.936	(4.134)	97.756
Instrumentos financeiros derivativos	561	-	-	(7)	554
Fornecedores e outras obrigações	44.852	68.844	-	-	113.696
Em 31 de dezembro de 2013					
Empréstimos e financiamentos	156.085	21.426	38.066	(9.614)	205.963
Instrumentos financeiros derivativos	(1.425)	-	-	37	(1.388)
Fornecedores e outras obrigações	127.920	115.872	-	-	243.792

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.2 - Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

O Grupo monitora o índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 podem ser assim sumarizados (informação consolidada):

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Total dos empréstimos e financiamentos	97.756	205.963
Menos: caixa e equivalentes de caixa	<u>(54.341)</u>	<u>(22.689)</u>
Dívida líquida	43.415	183.274
Total do patrimônio líquido	<u>128.382</u>	<u>155.959</u>
Total do capital	<u>171.797</u>	<u>339.233</u>
Índice de alavancagem financeira	25,27%	54,03%

4.3 - Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos.

A tabela abaixo classifica os instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. Esses instrumentos estarão incluídos no Nível 1.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados pelo valor justo:

<u>Em 30 de setembro de 2014</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Saldo Total</u>
Derivativos usados para hedge	(554)	(554)
Total do passivo	(554)	(554)
<u>Em 31 de dezembro de 2013</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Saldo Total</u>
Derivativos usados para hedge	1.388	1.388
Total do ativo	1.388	1.388

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- O valor justo de swaps de taxa de juros, calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.
- O valor justo dos contratos de câmbio futuros, determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente.
- Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

Cálculo do valor justo das posições

O valor justo dos instrumentos financeiros foi calculado utilizando-se a precificação feita através do valor presente estimado, de forma independente, tanto para a ponta passiva, quanto para a ponta ativa, onde a diferença entre as duas gera o valor de mercado.

4.4 - Demonstrativo da posição consolidada dos Instrumentos Financeiros Derivativos

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	Valor de referência "NOTIONAL"		Valor justo mercado		Hedge Passivos
					Efeito acumulado
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	Valor a pagar
Contratos Futuros					30/09/2014
Compromisso de compra	17.673	45.533	(283)	883	(283)
contratos - USD	17.673	45.533	(283)	883	(283)
Contratos de Swap					
contratos - USD	17.673	45.533	(271)	505	(271)
TOTAL	35.346	91.066	(554)	1.388	(554)

Contraparte	"Notional"	Registro
Banco Bradesco	5.888	Cetip
Banco Itaú	5.888	Cetip
Banco HSBC	23.570	Cetip
TOTAL	35.346	

As perdas/ganhos nas operações listadas no quadros acima são compensadas por ganhos/perdas nas posições em juros e moeda estrangeira, ativas e passivas, cujos efeitos já estão expressos nas demonstrações financeiras consolidadas.

Os saldos dos derivativos encontram-se contabilizados no ativo e no passivo (contas a pagar e a receber de curto prazo) em contrapartida ao resultado financeiro.

4.5 - Análise de Sensibilidade

Apresentamos a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com um Cenário Provável (Cenário Base) e mais dois cenários, nos termos determinados por meio da instrução CVM nº 475/08, representando 25% e 50% de deterioração da variável de risco considerada.

O Cenário Provável foi estabelecido a partir das cotações de fechamento das taxas de juros e câmbio referenciais da BM&FBOVESPA para a data de cada operação.

A análise de sensibilidade apresentada abaixo considera mudanças com relação a determinados riscos, mantendo constantes todas as demais variáveis, associadas a outros riscos.

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

OPERAÇÃO	RISCO	Cenário Provável	Hedge Passivos			
			Cenário Possível		Cenário Remoto	
NDF (USD)	Queda USD	(283)	-25%	(4.901)	-50%	(9.519)
SWAP (USD) -Curva Ativa	Alta do juros USD	18.841	-25%	14.377	-50%	9.579
SWAP (USD) -Curva Passiva	Alta do juros CDI	(19.112)	25%	(19.215)	50%	(19.316)
TOTAL		(554)		(9.739)		(19.256)
Passivos Objeto de Hedge	USD	(1.786)		6.994		16.444
Efeito Líquido		(2.340)		(2.745)		(2.812)

NOTA 5 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Ativos financeiros:	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 30 de setembro de 2014		
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	53.166	54.341
Conta a receber de clientes	27.284	29.677
Créditos com precatórios	87.316	87.316
	<u>167.766</u>	<u>171.334</u>
Em 31 de dezembro de 2013		
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	17.492	22.689
Conta a receber de clientes	111.356	122.578
Créditos com precatórios	65.099	65.099
	<u>193.947</u>	<u>210.366</u>

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora			Total
	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	Derivativos usados para <i>hedge</i>	Outros passivos financeiros	
Passivos financeiros:				
Em 30 de setembro de 2014				
Empréstimos e financiamentos	97.756	-	-	97.756
Fornecedores	-	-	819	819
Instrumentos financeiros derivativos (*)	-	554	-	554
	97.756	554	819	99.129
Em 31 de dezembro de 2013				
Empréstimos e financiamentos	205.963	-	-	205.963
Fornecedores	-	-	57.451	57.451
Instrumentos financeiros derivativos (*)	-	(1.388)	-	(1.388)
	205.963	(1.388)	57.451	262.026
	Consolidado			Total
	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	Derivativos usados para <i>hedge</i>	Outros passivos financeiros	
Passivos financeiros:				
Em 30 de setembro de 2014				
Empréstimos e financiamentos	97.756	-	-	97.756
Fornecedores	-	-	832	832
Instrumentos financeiros derivativos (*)	-	554	-	554
	97.756	554	832	99.142
Em 31 de dezembro de 2013				
Empréstimos e financiamentos	205.963	-	-	205.963
Fornecedores	-	-	71.303	71.303
Instrumentos financeiros derivativos (*)	-	(1.388)	-	(1.388)
	205.963	(1.388)	71.303	275.878

(*) Os instrumentos financeiros derivativos estão apresentados no quadro acima pelo valor líquido, ativo ou passivo, e referem-se em sua totalidade a instrumentos financeiros nível 2.

NOTA 6 – QUALIDADE DO CRÉDITO DOS ATIVOS FINANCEIROS

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia efetua análise de risco de crédito para todas as suas operações, com a utilização de ferramentas e aplicações específicas para o segmento.

NOTA 7 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As aplicações financeiras da Companhia e suas controladas nacionais estão representadas por fundos de investimentos não exclusivos e certificados de depósitos bancários no País, todos com remuneração atrelada à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro e possibilidade de resgate imediato, a qualquer momento.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Bancos - Conta Movimento	699	950	730	6.692
Fundos de Investimento	32.486	363	33.630	19.012
Certificados de depósito bancário (CDB) / Operação compromissada	19.981	16.179	19.981	27.290
Reclassificação para ativos mantidos para a venda	-	-	-	(30.305)
	53.166	17.492	54.341	22.689

NOTA 8 – CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Contas a receber da venda de produtos e serviços:				
. Clientes no Brasil	29.665	113.399	29.722	118.919
Arrendamento mercantil:				
. Outras contas a receber	-	134	2.353	6.099
Total do clientes a receber	29.665	113.533	32.075	125.018
Perda por redução ao valor recuperável	(2.381)	(2.177)	(2.398)	(2.440)
	27.284	111.356	29.677	122.578
Menos: Parcela não circulante	-	-	(954)	(2.041)
Parcela circulante	27.284	111.356	28.723	120.537

As contas a receber de arrendamento mercantil correspondem ao aluguel de bens baseados em contratos de locação. Estas estão apresentadas líquidas do ajuste a valor presente calculado com base em juros médios de 2% a.m, taxa praticada nos contratos de aluguéis vigentes.

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A composição das contas a receber por venda de produtos e serviços, por vencimento, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
A vencer até 30 dias	645	30.767	1.029	36.194
A vencer de 31 a 60 dias	156	20.962	469	21.313
A vencer acima de 60 dias	991	18.726	2.705	23.984
Vencidos até 30 dias	318	34.577	318	34.756
Vencidos de 31 a 60 dias	0	14.599	0	14.625
Vencidos de 61 a 90 dias	-	24.863	0	24.878
Vencidos acima de 90 dias	35.395	17.366	35.394	17.595
	37.505	161.860	39.915	173.345
Venda de produtos não entregues	(7.840)	(48.327)	(7.840)	(48.327)
	29.665	113.533	32.075	125.018

Os saldos vencidos referem-se substancialmente à venda de mercadorias a órgãos públicos, onde a liberação das verbas está condicionada aos processos internos de controle. Essa é uma característica operacional do segmento, não constituindo-se em risco adicional às operações da companhia.

O saldo atual de clientes é composto de títulos emitidos em reais.

O Grupo avalia a necessidade de reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) através de análise individual dos créditos em atraso superior a 90 dias, conjugado com o índice de perdas históricas destes créditos.

As perdas por redução ao valor recuperável ou *impairment* tiveram a seguinte movimentação:

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2013	2.177	2.440
Adições	2.965	2.965
Reversões (valores recuperados)	(1.201)	(1.301)
Baixas definitivas	(1.560)	(1.706)
Em 30 de setembro de 2014	2.381	2.398

NOTA 9 – ESTOQUES

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Matérias - primas	18.846	30.793	18.847	30.793
Produtos acabados	23.332	60.385	23.353	60.407
Importação em andamento	-	2.281	-	2.281
Perdas por obsolescência	(16.036)	(19.902)	(16.036)	(19.902)
	26.142	73.557	26.164	73.579

O custo dos estoques de produtos e mercadorias reconhecidos no resultado e incluídos em "Custo dos Produtos Vendidos" totalizou em 30 de setembro de 2014 R\$32.912 na controladora e no consolidado (R\$387.797 em 31 de dezembro 2013 na controladora e R\$374.679 no consolidado).

A movimentação das perdas por obsolescência está demonstrada no quadro abaixo:

	Controladora / Consolidado
Em 31 de dezembro de 2013	(19.902)
(Adições) / Reversões	(2.179)
Baixas definitivas	6.045
Em 30 de setembro de 2014	(16.036)

NOTA 10 – TRIBUTOS A RECUPERAR

A Companhia possui créditos tributários conforme composição demonstrada no quadro abaixo:

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Impostos a ressarcir:				
Tributos federais retidos na fonte s/ operações comerciais	15.830	16.391	35.579	35.407
PIS e COFINS a recuperar	5.441	3.861	7.271	5.685
COFINS a recuperar	-	-	5.964	5.945
Perdas com impostos a ressarcir	(11.418)	(12.828)	(38.491)	(39.618)
	9.853	7.424	10.323	7.419
Impostos a compensar:				
IPI a compensar	1.052	1.251	1.059	1.258
Antecipação de imposto de renda e contribuição social	226	210	6.198	7.132
Impostos sobre circulação de mercadorias e serviços	7.611	11.571	7.745	11.705
ICMS sobre aquisição de imobilizado	18	46	18	46
Perdas com impostos a compensar	(244)	(256)	(6.216)	(7.178)
	8.663	12.822	8.804	12.963
Total	18.516	20.246	19.127	20.382
Parcela circulante	18.516	20.246	19.127	20.382

Perdas com impostos a recuperar

A Administração revisou a perspectiva de realização dos tributos federais devido à venda de 70% da participação nas atividades de automação bancária e comercial e de prestação de serviços, e, a desativação paulatina das atividades de computação, e decidiu pelo reconhecimento de perdas destes tributos com base na probabilidade de não realização dos mesmos.

NOTA 11 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia e suas controladas nacionais apresentam prejuízos fiscais e bases negativas registrados em suas apurações fiscais. O imposto de renda e a contribuição social diferida sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias totalizam o montante de R\$95.033 e R\$35.787, respectivamente.

	Controladora / Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
Ativo de imposto diferido:		
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de mais de 12 meses	5.019	5.019
	5.019	5.019

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos ativos e passivos de impostos diferidos durante o período, de acordo com a sua origem/natureza é a seguinte:

	Controladora		
	Precatórios	Prejuízos Fiscais	Total
Ativo de imposto diferido (líquido)			
Em 31 de dezembro de 2013	5.019	-	5.019
Recuperação de perdas com imposto diferido	-	9.471	9.471
Creditado no resultado:			
Compensação Portaria PGFN/RFB nº15 REFIS 2009 e 2013 (i)	-	(6.463)	(6.463)
Compensação por adesão ao REFIS 2014 (i)	-	(3.008)	(3.008)
Em 30 de setembro de 2014	5.019	-	5.019

	Consolidado		
	Precatórios	Prejuízos Fiscais	Total
Ativo de imposto diferido (líquido)			
Em 31 de dezembro de 2013	5.019	-	5.019
Recuperação de perdas com imposto diferido	-	10.605	10.605
Creditado no resultado:			
Compensação Portaria PGFN/RFB nº15 REFIS 2009 e 2013 (i)	-	(6.959)	(6.959)
Compensação por adesão ao REFIS 2014 (i)	-	(3.646)	(3.646)
Em 30 de setembro de 2014	5.019	-	5.019

(i) Foi reconhecido no período, na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social, o montante de R\$10,6 milhões, referente a utilização de créditos de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) decorrentes de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa, para quitação antecipada de débitos parcelados do REFIS, o que passou a ser regulamentado em 22 de agosto de 2014 por meio da Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 15/2014 (Nota 20 (c)).

NOTA 12 – DEPÓSITOS JUDICIAIS E OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Depósitos judiciais fiscais	7.586	15.672	7.701	15.787
Depósitos judiciais trabalhistas	3.839	5.214	3.839	5.214
Outros valores a receber	203	73	204	75
	11.628	20.959	11.744	21.076

Os valores correspondentes a depósitos judiciais representam os valores depositados que não estão correspondidos por valores provisionados.

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

NOTA 13 – CRÉDITOS COM PRECATÓRIOS

(a) Em novembro de 2012, foi certificado pelo Tribunal Regional Federal o trânsito em julgado de decisão favorável à Companhia relativa a ação de repetição de indébito correspondente à cobrança de Taxa de Serviço Administrativo – TSA, incidente sobre a internação e importação de mercadorias na Zona Franca de Manaus no período de março de 1992 a fevereiro de 1999. Essa decisão determinou a execução da sentença e o recebimento do crédito por precatório judicial.

O crédito por precatório judicial, atualizado pela tabela da Justiça Federal aplicável às ações de repetição de indébito totalizou R\$79.860, que trazidos a valor presente pelo método do fluxo de caixa descontado pelo período estimado para recebimento, com taxa de desconto média de 9,14%, acrescido de correção aplicável, totalizou o valor líquido de R\$65.099, reconhecido no resultado na rubrica de “Outros ganhos (perdas), líquido” no exercício de 2012.

(b) Em 27 de junho de 2014 foi confirmada decisão favorável que transitara em julgado em 21 de novembro de 2007 que pleiteava o crédito em ação declaratória cumulada com repetição de indébito, visando a declaração da inconstitucionalidade das Leis 2.145/53 e 7.690/88, que criaram a taxa de licenciamento de importação (Taxa Cacex) recolhida para emissão de guia de importação correspondente a 1,8% do documento de importação no período de janeiro de 1989 a dezembro de 1991.

O crédito por precatório judicial totalizou R\$ 22.217, que reduzido dos custos de honorários advocatícios no total de R\$ 2.222, gerou um resultado positivo de R\$. 19.995 na rubrica “Outros ganhos (perdas), líquido”.

A Administração da Companhia estima o recebimento da primeira parcela dos precatórios em 2015.

NOTA 14 – INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E COLIGADAS**14.1 - Investimentos em controladas**

A seguir são apresentados os detalhes das controladas da Companhia:

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Investimentos Diretos				
	Itautec.com	Itautec Locação	Itautec Participações	Total
Em 31 de dezembro de 2013				
Milhares de ações ordinárias	12.717	166.979	10.053	
Patrimônio líquido	(22.757)	35.588	3.909	
Capital social	8.000	28.726	10.053	
Prejuízo líquido do período	(33.146)	(1.155)	(6.324)	
Participação (%)	99,93%	99,99%	100,00%	
Em 30 de setembro de 2014				
Milhares de ações ordinárias	12.717	166.979	10.053	
Patrimônio líquido	(22.848)	11.501	2.355	
Capital social	8.000	3.500	10.053	
Lucro/(prejuízo) líquido do período	(91)	1.139	(1.526)	
Participação (%)	99,93%	99,99%	100,00%	
Movimentação dos Investimentos:				
Saldo em 31 de dezembro de 2012				
Equivalência patrimonial	(33.145)	(1.155)	(6.324)	(40.624)
Outros resultados	249	-	-	249
Variação cambial sobre investimento no exterior	-	-	(13)	(13)
Perda com investimentos por ajuste ao valor recuperável	22.766	-	-	22.766
Saldo em 31 de dezembro de 2013				
Equivalência patrimonial	(91)	1.139	(1.526)	(478)
Perda com investimentos por ajuste ao valor recuperável	91	-	-	91
Variação cambial sobre investimento no exterior	-	-	(35)	(35)
Outros Resultados	-	-	7	7
Redução de Capital	-	(25.226)	-	(25.226)
Saldo em 30 de setembro de 2014				
	-	11.501	2.355	13.856

Denominações utilizadas:

Denominações utilizadas:	País	Negócio
i. Itautec.com Serviços S.A. (Itautec.com)	Brasil	Revenda de produtos e serviços tecnológicos
ii. Itautec Locação e Comércio de Equipamentos S.A. (Itautec Locação)	Brasil	Arrendamento de equipamentos
iii. Itautec Participações e Comércio S.A. (Itautec Participações)	Brasil	Revenda de produtos e serviços tecnológicos

14.2 - Investimentos em coligadas

Investimento na coligada OKI Brasil Indústria e Comércio de Produtos e Tecnologia em Automação S.A. ("OKI Brasil"), originado através da parceria estratégica formalizada em 10 de janeiro de 2014 com a OKI Electric Industry Co. Ltd., envolvendo as atividades de automação bancária, comercial e de prestação de serviços.

O Grupo Itautec, através das empresas Itautec S.A. e Itautec Participações S.A., detém 30% de participação na investida OKI Brasil.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Itautec	Itautec Participações	Consolidado
Investimento inicial	54.885	6.087	60.972
Equivalência patrimonial	(14.390)	(1.598)	(15.988)
Varição cambial sobre operações no exterior	(312)	(35)	(347)
Outros Resultados	(10)	10	-
Saldo em 30 de Setembro de 2014	40.173	4.464	44.637

NOTA 15 – IMOBILIZADO

O imobilizado apresenta a seguinte movimentação:

	Controladora/Consolidado							Total
	Terrenos	Edifícios	Máquinas, equipamentos e ferramentas	Instalações	Equipamento de processamento de dados	Outros ativos	Imobilizado em andamento	
Saldo em 31 de dezembro de 2013								
Custo	2.053	74.825	14.170	1.394	14.023	2.869	140	109.474
Depreciação acumulada	-	(44.799)	(8.545)	(970)	(10.702)	(1.816)	-	(66.832)
Saldo contábil, líquido	2.053	30.026	5.625	424	3.321	1.053	140	42.642
Movimentação no período:								
Saldo inicial	2.053	30.026	5.625	424	3.321	1.053	140	42.642
Adições	-	3.344	-	-	-	-	-	3.344
Baixas e/ou alienações	-	(770)	(3.800)	-	(477)	(216)	-	(5.263)
Depreciação no período	-	(1.763)	(319)	(121)	(820)	(216)	-	(3.239)
Transferência entre contas	-	-	(469)	449	-	160	(140)	-
Saldo contábil, líquido	2.053	30.837	1.037	752	2.024	781	-	37.484
Saldo em 30 de setembro de 2014:								
Custo	2.053	52.498	3.364	2.069	6.654	2.118	-	68.756
Depreciação acumulada	-	(21.661)	(2.327)	(1.317)	(4.630)	(1.337)	-	(31.272)
Saldo contábil, líquido	2.053	30.837	1.037	752	2.024	781	-	37.484

Do total de despesa de depreciação e amortização do período, no montante de R\$4.170, o montante de R\$1.561 foi reconhecido no resultado em “Custo dos produtos vendidos e serviços prestados” e no estoque de produtos acabados, R\$150 em “Despesas com vendas” e R\$2.559 em “Despesas gerais e administrativas”.

A Companhia revisa periodicamente a vida útil econômica estimada de seus principais ativos para o cálculo da depreciação e não apresenta ajustes ou mudanças a serem reconhecidas em 30 de setembro de 2014.

Os ativos imobilizados das atividades de computação foram avaliados e não foram identificadas perdas por redução ao valor recuperável.

NOTA 16 – ATIVO INTANGÍVEL

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O ativo intangível apresenta a seguinte composição:

	Controladora/ Consolidado Software
Saldo em 31 de dezembro de 2013:	
Custo	10.255
Amortização acumulada	(4.106)
Saldo contábil, líquido	6.149
Movimentação no período	
Saldo inicial	6.149
Adições	12
Baixas	(19)
Amortização no período	(930)
Saldo contábil, líquido	5.212
Saldo em 30 de setembro de 2014:	
Custo	8.349
Amortização acumulada	(3.137)
Saldo contábil, líquido	5.212

NOTA 17 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade	Encargos	Amortização	Garantias	30/09/2014		31/12/2013	
				Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
FINEP	4.00% a.a.	Mensal	Aval da Controladora Itaúsa	14.900	37.037	14.925	48.148
FINAME	TJLP + 2,25 % a.a.	Mensal	Alienação Fiduciária	242	230	242	410
BNDES	TJLP + 1,1% a.a.	Mensal	Aval da Controladora Itaúsa	2.115	1.929	15.377	3.538
BNDES	TJLP + 2,6% a.a.	Mensal	Aval da Controladora Itaúsa	10	9	71	16
BNDES	TJLP + 3,1% a.a.	Mensal	Aval da Controladora Itaúsa	1.411	1.286	10.286	2.364
BNDES	5,6% a.a.	Mensal	Aval da Controladora Itaúsa	626	572	4.560	1.050
BB Giro	108% CDI	Final	Nota Promissória	-	-	10.084	-
MOEDA NACIONAL				19.304	41.063	55.545	55.526
EXTERIOR	LIBOR + 1,61% a.a.	Trimestral	Nota Promissória	36.992	-	93.155	-
BNDES	Cesta de Moedas+Juros Variáveis	Mensal	Aval da Controladora Itaúsa	191	206	1.401	336
MOEDA ESTRANGEIRA				37.183	206	94.556	336
CONTROLADORA / CONSOLIDADO				56.487	41.269	150.101	55.862

Os empréstimos e financiamentos sujeitos à variação cambial estão atualizados pela respectiva taxa de câmbio de venda vigente no último dia útil do mês. Os demais estão atualizados monetariamente, considerando os correspondentes encargos contratuais/custo amortizado.

Cláusulas restritivas

Os financiamentos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - (“BNDES”) e Financiadora de Estudos e Projetos - (“FINEP”) exigem a manutenção do controle nacional do capital, notificação em caso de alteração do controle acionário, apresentação de licenças, medidas e ações destinadas a evitar ou corrigir danos ao meio ambiente, medidas

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

quanto à segurança e medicina do trabalho e manutenção dos seguintes índices financeiros: liquidez corrente, nível de capitalização e EBITDA como percentual da receita líquida, com base em medições efetuadas no final do período.

A Companhia liquidou antecipadamente, em 10 de março de 2014, 70% da dívida residual. Apesar da liquidação antecipada, o BNDES solicita a manutenção dos índices contratados para o cumprimento dos covenants. Desta forma, a Companhia contratou junto a instituição financeira garantia adicional referente ao saldo residual.

O montante de empréstimos e financiamentos de longo prazo em 30 de setembro de 2014 tem a seguinte composição por ano de vencimento:

ANOS	CONTROLADORA/CONSOLIDADO				
	2015	2016	2017	2018	Total
Empréstimos e financiamentos	4.758	17.963	14.839	3.709	41.269

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos do Grupo, reconhecidos nas demonstrações financeiras, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado.

Os empréstimos e financiamentos são mantidos nas seguintes moedas:

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Real	60.367	111.071
Dólares americanos	<u>37.389</u>	<u>94.892</u>
Controladora / Consolidado	<u>97.756</u>	<u>205.963</u>

NOTA 18 - OUTRAS PROVISÕES E CONTAS A PAGAR

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Licença de Uso	7	4.581	3	4.581
Serviços Especializados e Consultoria	2.603	2.870	2.603	2.870
Honorários Diretoria / Gratificações Especiais	58	2.077	58	2.077
Fretes e Seguros	92	1.650	92	1.650
Propaganda Cooperada	-	1.507	-	1.507
Comissões e Remuneração Variável	-	1.134	-	1.134
Venda para Entrega Futura	-	932	-	932
Recebimento Antecipado	-	419	-	419
Pesquisa e Desenvolvimento	370	172	370	172
Outras Provisões Desativação Computação	4.787	-	4.787	-
Honorários Advocatícios	2.486	-	2.486	-
Outras Contas a Pagar	2.869	11.561	2.886	11.561
	13.272	26.903	13.285	26.903

NOTA 19 – RECEITAS DIFERIDAS

A Companhia, quando da comercialização dos seus produtos, além da garantia padrão, pode oferecer aos seus clientes a possibilidade de obter serviços de manutenção para os produtos vendidos (garantia diferenciada), em prazos, normalmente, de 12, 24 ou 36 meses (vide Nota 2.17a), reconhecendo como receita diferida no balanço patrimonial o valor cobrado por esse serviço e embutido no preço do produto e apropriando-o ao resultado ao longo dos prazos de vigência dos contratos.

Para a garantia padrão, a Companhia constitui uma provisão para os custos futuros, incluindo mão de obra, peças para reposição, deslocamento, logística e estrutura indireta necessária para a manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos comercializados.

O montante de receitas diferidas de longo prazo em 30 de setembro de 2014 tem a seguinte composição por ano de vencimento:

ANOS	Controladora/Consolidado					
	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Receita diferida	2.962	7.711	1.791	387	47	12.898

NOTA 20 - PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

O Grupo e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal de seus negócios, perante vários tribunais e órgãos governamentais de natureza trabalhista, cível e tributária.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso, conforme apresentado a seguir:

(a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Processos Tributários	12.812	34.237	12.812	34.237
Obrigações Legais	3.296	3.296	3.296	3.296
Depósito Judicial	(3.296)	(3.296)	(3.296)	(3.296)
Processos Tributários líquidos de depósito	12.812	34.237	12.812	34.237
Processos Trabalhistas	26.089	26.477	26.089	26.477
Depósito Judicial	(1.751)	(1.751)	(1.751)	(1.751)
Processos Trabalhistas líquidos de depósito	24.338	24.726	24.338	24.726
Processos Cíveis	12.967	13.998	14.016	15.519
	50.117	72.961	51.166	74.482

(b) Movimentação

	Controladora			
	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo Final em 31 de dezembro de 2013	34.237	24.726	13.998	72.961
Atualização monetária e juros	1.080	1.657	1.198	3.935
Constituição	97	9.186	1.203	10.486
Pagamentos	(3.197)	(4.899)	(851)	(8.947)
Baixas	(19.405)	(6.332)	(2.581)	(28.318)
Saldo Final em 30 de setembro de 2014	12.812	24.338	12.967	50.117

	Consolidado			
	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo Final em 31 de dezembro de 2013	34.237	24.726	15.518	74.482
Atualização monetária e juros	1.080	1.657	1.207	3.944
Constituição	97	9.186	1.203	10.486
Pagamentos	(3.197)	(4.899)	(851)	(8.947)
Baixas	(19.405)	(6.332)	(3.061)	(28.798)
Saldo Final em 30 de setembro de 2014	12.812	24.338	14.016	51.166

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(c) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais – Lei 11.941/09, Lei 12.865/2013, 12.996/2014 e Portaria Conjunta PGFN/RFB 15/2014

A Itautec e suas controladas nacionais aderiram ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais, instituído pela Lei 11.941/09. O programa incluiu débitos administrados pela Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, vencidos até 30 de novembro de 2008.

Em 3 de fevereiro de 2011 a Receita Federal do Brasil editou portaria conjunta PGFN/RFB N°2/2011, divulgando as regras para consolidação dos débitos. Em 30 de junho de 2011, a Companhia formalizou a consolidação no sistema da Receita Federal optando pelo pagamento dos débitos em 180 parcelas mensais.

Em 9 de outubro de 2013, foi promulgada a Lei 12.865/2013, prorrogando o prazo para adesão ao REFIS. A Companhia, orientada por seus advogados, decidiu incluir novos processos (administrativos e judiciais) no programa de parcelamentos, nos mesmos moldes aderidos anteriormente. A adesão ao programa possibilitou a utilização de imposto de renda de prejuízos fiscais e contribuição social de bases negativas no valor total de R\$6.132. O efeito líquido no resultado do exercício de 2013 correspondeu a uma despesa de R\$1.090, registrada em dezembro de 2013.

Novamente em 20 de junho de 2014, a Lei 12.996/2014, prorrogou o prazo para adesão ao REFIS, com as alterações estabelecidas na Medida Provisória 651/2014. A Companhia, mais uma vez orientada por seus advogados, aderiu ao programa, incluindo processos administrativos e judiciais, optando pelo pagamento em 30 parcelas mensais. O efeito líquido no resultado do período correspondeu a uma despesa de R\$1.353 e utilização imposto de renda de prejuízos fiscais e contribuição social de bases negativas no valor total de R\$3.646 (Nota 11(i)).

Com a publicação da Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 15/2014, que regulamentou o artigo 33, da MP 651/2014, a Companhia decidiu quitar antecipadamente os parcelamentos realizados em 2009, 2013 e 2014, mediante o pagamento em dinheiro de 30% do saldo da dívida e os 70% restantes, com créditos próprios de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa de CSLL.

Enquanto aguarda o prazo para convalidação de sua opção pela quitação antecipada dos saldos dos parcelamentos em curso, a Companhia vem honrando com o pagamento das parcelas mensais.

(d) Programa Especial de Parcelamento Estadual de São Paulo

A Companhia aderiu ao Programa Especial de Parcelamento – PEP do ICMS no Estado de São Paulo, instituído pelo Decreto nº 60.444/2014. Foram pagos com redução de juros e multa os débitos de ICMS (Portaria CAT 92), cobrados por meio de autos de infração lavrados pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, relativos a créditos supostamente indevidos nas entradas de partes e peças defeituosas para conserto, proveniente de substituições efetuadas em equipamentos na atividade de assistência técnica.

(e) Programa Especial de Parcelamento Estadual do Rio de Janeiro

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Com a edição do Decreto Estadual nº 44.780/2014, o Governo do Estado do Rio de Janeiro possibilitou a quitação à vista ou parcelada de débitos de ICMS. A Companhia, orientada por seu advogado, aderiu ao programa e liquidou, à vista, o débito de ICMS apurado na atividade de assistência técnica referente ao ano de 1992, com redução de multa e juros de mora, baixando a provisão anteriormente constituída no montante de R\$ 2.282.

(f) Processos Tributários

O principal valor contabilizado refere-se a débitos de ICMS apurados na atividade de assistência técnica, cobrados por meio de autos de infração lavrados pela Secretaria da Fazenda do Estado do Pará. A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos, entende que é provável a perda e constituiu provisão em montante considerado adequado.

(g) Processos Trabalhistas

Os processos trabalhistas, judiciais e administrativos que impliquem em riscos para a Companhia são provisionados com base na pretensão formulada pelo reclamante e segundo a avaliação do Jurídico das provas, documentos e informações transmitidas pela área de recursos humanos e pela área na qual o reclamante estava lotado.

A cada decisão proferida no processo (sentença ou acórdão) os valores contingenciados são revistos periodicamente com a finalidade de tornar a provisão o mais próximo possível do risco efetivo de desembolso por parte da Companhia.

A provisão é atualizada mensalmente pela variação da Taxa Referencial de Juros ("TR") do mês, acrescida de 1% de juros.

(h) Passivos Contingentes não provisionados

A Companhia e suas controladas possuem processos de natureza cível e tributária, os quais foram classificados, pela Administração e seus assessores jurídicos externos, com risco de perda possível. Em 30 de setembro de 2014, esses processos totalizavam R\$1.244 para causas cíveis e R\$176.692 para causas tributárias (R\$738 e R\$168.620 em 30 de setembro de 2014, respectivamente).

Os principais processos em discussão são:

i) CIDE

Trata-se de auto de infração lavrado para cobrança da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico – CIDE sobre remessas de valores ao exterior, realizadas em 2001 e 2002, a título de pagamento de licença para distribuição e comercialização de "software de prateleira" fabricados pela Microsoft. Atualmente, defende-se a tese no Judiciário, por meio de Ação Anulatória de que os pagamentos realizados à Microsoft não se enquadram nas hipóteses de incidência da CIDE, já que não importam em transferência de tecnologia, motivo pelo qual a

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos, entende que o risco da discussão é possível e não se sujeita a provisão contábil.

ii) Multa - PIS e COFINS

Trata-se de auto de infração lavrado para cobrança de multas regulamentares do período de 2007, em razão da fiscalização ter desconsiderado as informações relativas ao PIS e COFINS, apresentadas em arquivos magnéticos, que supostamente não cumpriram as especificações contidas na Instrução Normativa nº 86/2001.

A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos entende que o risco da discussão é possível e, portanto, não sujeita a provisão contábil.

iii) PIS e COFINS 2006 – Crédito de Períodos Anteriores

Trata-se de autos de infração lavrados para cobrança de PIS e COFINS, em razão da glosa de créditos apurados no 4º trimestre de 2006. Por se tratarem de créditos efetivos, gerados ao longo de todo o período de 2006, porém somente registrados no 4º trimestre de 2006. A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos entende que se trata de mero erro formal, não sujeitos, portanto, a provisão contábil.

iv) IPI, Imposto de Importação, PIS e COFINS no regime de Drawback

Trata-se de quatro autos de infração lavrados para cobrança de IPI, Imposto de Importação, PIS e COFINS, em decorrência do descumprimento da vinculação dos atos concessórios de *drawback* e registros de exportação no Siscomex.

A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos, defende que, apesar de não ter cumprido com as formalidades previstas para o regime de *drawback*, os bens que foram importados sob amparo do regime e que tiveram os tributos suspensos foram efetivamente aplicados na fabricação dos produtos exportados dentro do prazo de vigência dos atos concessórios.

v) IRRF, CSLL, PIS e COFINS – Compensação

Trata-se de pedido administrativo de compensação não homologado relativo aos períodos de 2002 a 2005, realizado com crédito oriundo de saldo negativo de IRPJ do ano de 2002.

A origem do crédito é (i) imposto de renda retido nos Estados Unidos (prestação de serviço para a Microsoft) no qual a fiscalização alega que a receita de serviços não foi oferecida à tributação, bem como que o limite de utilização não foi observado pela Companhia. Defende-se que a receita foi oferecida à tributação, tendo sido apresentados os comprovantes de retenção; (ii) PIS e COFINS retidos por órgãos públicos, informados equivocadamente na DCOMP como IRPJ. A Companhia defende tratar-se de mero erro formal e que, portanto, deve prevalecer a verdade material.

vi) Compensações não homologadas em razão do vício formal

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Trata-se de compensações de tributos federais não homologadas em razão de vícios formais no preenchimento das declarações entregues à Receita Federal e que não afetam a legitimidade dos créditos utilizados.

A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos entende que o risco da discussão é possível e, portanto, não sujeita a provisão contábil.

NOTA 21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2014 é de R\$ 271.525 representado por 11.199.367 ações ordinárias escriturais, sem valor nominal. De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o capital social poderá ser aumentado até o limite do capital autorizado, independente de reforma estatutária, pela emissão de até 60.000.000 de ações, sendo 20.000.000 em ações ordinárias e 40.000.000 em ações preferenciais.

	<u>Capital Social R\$</u>	<u>Quantidade de ações</u>
Em 31 de dezembro de 2013	280.000	11.651.126
Redução de Capital em 25 de abril de 2014	(8.475)	(451.759)
Em 30 de setembro de 2014	<u>271.525</u>	<u>11.199.367</u>

(b) Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido apurado no fim de cada período, até atingir os limites fixados pela legislação societária.

(c) Dividendos

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório, equivalente a 25% do lucro líquido do período, ajustado pela constituição da reserva legal, conforme preconizado pela legislação societária.

(d) Reserva Especial (Estatutária)

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O saldo remanescente do lucro líquido do período é destinado à reserva especial até o limite de 80% do capital social; a destinação da parcela que excede a este limite é deliberada em Assembleia dos Acionistas.

As reservas especiais, dentro de reservas de lucros, segundo o Estatuto, têm por objetivo possibilitar a formação de recursos com as seguintes finalidades:

- i) Período do direito preferencial de subscrição em aumento de capital das empresas participadas;
- ii) Futuras incorporações desses recursos ao capital social;
- iii) Pagamento de dividendos intermediários.

	Controladora / Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
Incentivos Fiscais	316	316
Opções Outorgadas Reconhecidas	10.040	11.135
Reservas de Capital	10.356	11.451
Reserva Especial	1.095	-
Reservas de Lucros	1.095	-

(e) Ações em tesouraria

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de janeiro de 2014, foi aprovada a mudança do objeto social da Companhia, em razão de seu reposicionamento estratégico no mercado de TI divulgado em Fato Relevante de 15 de maio de 2013. Os acionistas dissidentes da aprovação dessa mudança do objeto social e que eram titulares, ininterruptamente, de ações de emissão da Companhia desde a posição acionária final do dia 15 de maio de 2013 até a data de pagamento do valor de reembolso, tiveram o prazo de 30 dias para exercer o direito de retirada da Companhia.

Como resultado da operação, manifestaram-se pelo direito de retirada da Companhia acionistas titulares de 451.759 ações ordinárias, representando aproximadamente 3,88% do capital social. Considerada a aquisição dessas ações pela Companhia, remanescerão 217.679 ações em circulação no Mercado, correspondentes a 1,87% do capital da Itautec.

A Companhia adquiriu essas 451.759 ações pelo valor de R\$18,76 por ação, resultando em um dispêndio de R\$8.475.

A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 25 de abril de 2014 aprovou o cancelamento de 451.759 ações ordinárias reembolsadas aos acionistas dissidentes da mudança do objeto social, com a correspondente redução do capital social em R\$8.475, que passou para R\$271.525.

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTA 22 – LUCRO POR AÇÃO

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período.

	30/09/2014	30/09/2013	
	operações continuadas	operações descontinuadas	operações continuadas
Prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia	(18.819)	(77.504)	(246.758)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (milhares)	11.400	11.651	11.651
Prejuízo diluído por ação	(1,65)	(6,65)	(21,18)

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

	30/09/2014	30/09/2013	
	operações continuadas	operações descontinuadas	operações continuadas
Prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia	(18.819)	(77.504)	(246.758)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (milhares)	11.686	12.131	12.131
Prejuízo diluído por ação	(1,61)	(6,39)	(20,34)

Na apuração da quantidade média ponderada de ações de 30 de setembro de 2014 foram acrescidas de 286 mil ações em decorrência da opção de ações em aberto na data base (nota 29). Em 30 de setembro de 2013 foram acrescidas 480 mil ações em decorrência das opções de ações em aberto em cada data base (Nota 29).

NOTA 23 - PARTES RELACIONADAS

(a) Operações com empresas controladas

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Ativo			Passivo			Resultado	
	30/09/2014	31/12/2013		30/09/2014	31/12/2013		30/09/2013	
	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Venda	Compra
Controladora								
Itautec S.A.	14.926	4.829	18.420	-	13.848	8.746	2.974	7
Transações com empresas controladas:								
Operação de compra e venda de produtos e serviços								
BR Automação	-	13.848	-	-	4.829	-	-	-
Itautec.com	-	-	-	-	-	-	-	19
Itautec América	-	-	-	-	-	-	7	-
Itautec Locação	-	-	-	-	-	-	-	2.955
Operações de mútuo								
Itautec.com	-	-	-	14.527	-	13.419	-	-
Itautec Participações	-	-	-	399	-	5.001	-	-
Itautec Locação	-	-	8.746	-	-	-	-	-
Total Controladas	-	13.848	8.746	14.926	4.829	18.420	7	2.974
Total eliminado no Consolidado	14.926	18.677	27.166	14.926	18.677	27.166	2.981	2.981

Durante o período de 2014 não houve transações de compras e vendas de produtos entre partes relacionadas, bem como outras operações que poderiam afetar o resultado.

As transações entre partes relacionadas do período 2013, substancialmente representadas por compras e vendas de produtos, foram realizadas a preços e condições usuais de mercado. Não há perda por redução ao valor recuperável, bem como por baixa de títulos incobráveis a ser reconhecida.

A Companhia mantém operações de mútuo com as suas controladas com a finalidade de capital de giro sem prazo definido para encerramento. No período de 30 de setembro de 2014 e no período de 31 de dezembro de 2013 não houve cobrança de encargos sobre os saldos, sendo os mesmos eliminados no processo de consolidação.

(b) Operações com empresas coligadas

Controladora / Consolidado
Passivo Circulante
30/09/2014

OKI Brasil 4.350

O saldo a pagar refere-se a prestação de serviços de manutenção e garantia de computadores da marca Itautec/Infoway com previsão de pagamento para dezembro de 2014, sem encargos.

(c) Outras partes relacionadas

As principais operações com partes relacionadas, do Grupo Itaúsa – Investimentos Itaú S.A., substancialmente de vendas de equipamentos e prestação de serviços, não eliminadas no processo de consolidação, estão assim representadas:

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Ativos		Receitas	
	Consolidado		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	30/09/2013
Aplicações Financeiras				
Itaú Unibanco S.A.	1.507	4.191	291	646
	1.507	4.191	291	646
Vendas e Serviços				
Itaú Unibanco S.A.	16	563	1.835	45.406
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.	-	-	13	-
Banco Itauleasing S.A.	-	49	-	34
Banco Itaú - BBA	-	-	-	2.625
Duratex S.A	-	94	359	1.375
Elekeiroz S.A	-	-	64	72
Duratex Florestal Ltda.	-	-	12	-
	16	706	2.283	49.512

As aplicações financeiras no Itaú Unibanco S.A. são efetuadas nas condições normais do mercado financeiro dentro dos limites estabelecidos pela Administração da Companhia. Os rendimentos das aplicações financeiras estão reconhecidos no resultado do período. Não há perda por redução ao valor recuperável, nem baixa de títulos incobráveis.

A Companhia possui garantias prestadas pela Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. representadas por operações de aval garantidores dos empréstimos e financiamentos no montante de R\$60.292 em 30 de setembro de 2014 (R\$102.071 em 31 de dezembro de 2013).

(d) Remuneração da Administração

A remuneração paga ou a pagar aos executivos da Administração da Companhia em 30 de setembro de 2014 é de R\$3.913 como honorários (em 30 de setembro de 2013 R\$8.587 como honorários e R\$3.897 como participações).

NOTA 24 – RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

(a) Reconciliação

A reconciliação entre a Receita Líquida e a Receita Bruta de Vendas e Serviços, está apresentada como segue:

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Receita Bruta de Vendas e Serviços	102.957	397.700	103.246	393.767
Impostos e Contribuições sobre Vendas e Serviços	(13.423)	(30.646)	(13.712)	(29.708)
Receita Líquida de Vendas e Serviços	89.534	367.054	89.534	364.059

(b) Receita líquida por categoria

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Vendas e revendas de produtos	78.206	364.408	78.206	361.413
Receita de Garantia	11.328	2.646	11.328	2.646
Receita líquida por categoria	89.534	367.054	89.534	364.059

NOTA 25 – DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora									
	Industrial		Vendas		Administrativas		Pesquisa e Desenvolvimento		Total	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Custos de produção	(67.576)	(311.564)	-	-	-	-	-	-	(67.576)	(311.564)
Despesas com pessoal	(313)	(25.213)	(2.017)	(18.726)	(6.840)	(14.193)	(128)	(2.801)	(9.298)	(60.933)
Encargos com INSS e FGTS	(47)	(4.638)	(457)	(2.963)	(1.542)	(1.899)	(24)	(802)	(2.070)	(10.302)
Despesas de transporte	(27)	(632)	(6)	(2.565)	(54)	(9)	(0)	(14)	(87)	(3.220)
Custos de publicidade	-	-	1.383	(18.285)	-	-	-	-	1.383	(18.285)
Atividades terceirizadas	(16.680)	(1.499)	(224)	(2.344)	(7.492)	(7.887)	(33)	(398)	(24.429)	(12.128)
Outras despesas	(4.975)	(6.946)	(6.305)	(9.577)	(8.589)	(3.396)	(1.054)	(1.459)	(20.924)	(21.378)
Total antes das Perdas com Desativação	(89.618)	(350.492)	(7.626)	(54.460)	(24.517)	(27.384)	(1.239)	(5.474)	(123.001)	(437.810)
Perdas com a Desativação	(7.695)	-	-	-	-	-	-	-	(7.695)	-
	(97.313)	(350.492)	(7.626)	(54.460)	(24.517)	(27.384)	(1.239)	(5.474)	(130.696)	(437.810)

	Consolidado									
	Industrial		Vendas		Administrativas		Pesquisa e Desenvolvimento		Total	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Custos de produção	(65.458)	(304.844)	-	-	-	-	-	-	(65.458)	(304.844)
Despesas com pessoal	(313)	(25.912)	(2.017)	(19.114)	(6.840)	(14.266)	(128)	(3.018)	(9.298)	(62.310)
Encargos com INSS e FGTS	(47)	(4.638)	(457)	(2.963)	(1.542)	(1.899)	(24)	(802)	(2.070)	(10.302)
Despesas de transporte	(27)	(632)	(6)	(2.662)	(54)	(9)	(0)	(14)	(87)	(3.317)
Custos de publicidade	-	-	1.383	(18.285)	-	-	-	-	1.383	(18.285)
Atividades terceirizadas	(16.680)	(1.499)	(224)	(2.344)	(7.642)	(7.966)	(33)	(398)	(24.579)	(12.207)
Outras despesas	(7.345)	(12.358)	(6.311)	(10.249)	(9.158)	(4.070)	(1.054)	(1.458)	(23.867)	(28.135)
Total antes das Perdas com Desativação	(89.870)	(349.883)	(7.632)	(55.617)	(25.236)	(28.210)	(1.239)	(5.690)	(123.977)	(439.400)
Perdas com a Desativação	(8.885)	-	-	-	-	-	-	-	(8.885)	-
	(98.755)	(349.883)	(7.632)	(55.617)	(25.236)	(28.210)	(1.239)	(5.690)	(132.862)	(439.400)

NOTA 26 – OUTROS GANHOS (PERDAS), LÍQUIDO

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Plano de previdência BD	-	32.179	-	32.179
Plano de previdência CD	-	(71.692)	-	(71.692)
Outras	7.242	4.866	7.888	7.365
Finsocial (i)	10.235	-	10.235	-
Resultado na alienação / baixa de imobilizado	2.248	(143)	2.775	(265)
Perdas com impostos a ressarcir / compensar	0	(19.066)	0	(52.345)
Despesas com contingências	(8.771)	(10.609)	(9.984)	(11.308)
Remuneração da Administração / encargos	(4.862)	(10.383)	(4.862)	(10.875)
Ganho líquido com precatórios (ii)	19.995	-	19.995	-
	26.087	(74.848)	26.047	(106.941)

(i) Trata-se de crédito de Finsocial do período de 1989 a 1991, advindo de recolhimentos efetuados por empresa incorporada pela Itau Rent Administração e Participações S.A.. Referido crédito foi restituído à Itautec pelo fato da incorporação ter sido precedida da venda da operação para a Itautec Philco (atual Itautec), através de contrato particular de compra e venda de ativos.

(ii) Trata-se de precatório relativo a taxa CACEX, conforme descrito na nota 13.b.

NOTA 27 – RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

As receitas e despesas financeiras incorridas nos períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 30 de setembro de 2013 foram como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Receita financeira:				
Receita de aplicações financeiras	4.253	8.097	5.256	9.788
Variações monetárias ativas	6.102	3.280	7.389	4.499
Descontos obtidos	1.907	114	2.233	114
Juros provisionados e recebidos	94	355	100	389
Outras receitas financeiras	11	4.913	703	6.566
	12.367	16.759	15.681	21.356
Despesa financeira:				
Juros pagos ou incorridos	(3.965)	(4.769)	(3.966)	(4.775)
Variação monetária passiva	(6.778)	(16.404)	(6.788)	(16.256)
Comissões e despesas bancárias	(74)	(68)	(77)	(212)
Descontos concedidos	(0)	(21)	(0)	(21)
Outras despesas financeiras	(290)	(447)	(619)	(808)
	(11.107)	(21.709)	(11.450)	(22.072)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	1.260	(4.950)	4.231	(716)

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTA 28 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação da Despesa do Imposto de Renda e da Contribuição Social

Os valores de imposto de renda e contribuição social referentes aos períodos de 30 de setembro de 2014 e 30 de setembro de 2013, demonstrados no resultado, apresentam a seguinte reconciliação em seus valores às alíquotas nominais:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Lucro (prejuízo) contábil antes do imposto de renda e da contribuição social de operações continuadas	(28.682)	(186.068)	(29.038)	(182.893)
Lucro (prejuízo) contábil antes do imposto de renda e da contribuição social de operações descontinuadas	-	(77.504)	-	(76.509)
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social a alíquotas nominais (34%)	9.752	89.614	9.873	88.197
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:				
Resultado de equivalência patrimonial	5.055	16.806	5.436	-
Regime Tributário de Transição - RTT - ajustes Lei nº11.638/07	16	(23.259)	(397)	(23.385)
Participações estatutários	649	(2.539)	649	(2.539)
Provisões/Reversões não dedutíveis	(22.138)	(14.264)	(23.238)	2.861
Perda de Tributos Recuperáveis	9.471	(83.991)	10.605	(85.588)
Outros	7.058	(43.057)	7.281	(44.235)
Benefício (despesa) com imposto de renda e contribuição social total	<u>9.863</u>	<u>(60.690)</u>	<u>10.209</u>	<u>(64.689)</u>
Alíquota efetiva:	<u>-34%</u>	<u>23%</u>	<u>-35%</u>	<u>25%</u>
Imposto de renda e contribuição social - correntes	-	-	(666)	(2.200)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	<u>9.863</u>	<u>(60.690)</u>	<u>10.875</u>	<u>(62.489)</u>

Regime Tributário de Transição (RTT)

Para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido dos períodos de 2014 e 2013, a Companhia e suas controladas optaram pelo RTT, que permite à pessoa jurídica eliminar os efeitos contábeis da Lei nº 11.638/07 e da MP nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941/09, por meio de registros no Livro de Apuração do Lucro Real (LALUR) ou de controles auxiliares, sem qualquer modificação da escrituração mercantil.

No dia 11 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória (MP) nº 627, convertida na Lei nº 12.973 em 13 de maio de 2014, que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com opção de adoção antecipada em 2014. Adicionalmente, a lei dispõe sobre a tributação das pessoas residentes no Brasil referente aos lucros auferidos no exterior. Um dos objetivos da norma é estabelecer os ajustes que devem ser efetuados em livro fiscal para a apuração da base de cálculo do

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

imposto sobre a renda da pessoa jurídica (IRPJ) e da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), com o fim da neutralidade tributária aos novos métodos e critérios contábeis introduzidos pela Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09.

Considerando que a Receita Federal do Brasil deverá, de acordo com a lei 12.973/2014, disciplinar diversas matérias é possível que algumas das suas disposições sejam alteradas e/ou esclarecidas. Todavia, com base no texto vigente estimamos que a referida lei não acarrete efeitos contábeis relevantes nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia.

NOTA 29 – PLANO DE OPÇÕES DE AÇÕES

A Companhia, até o ano de 2006, possuía Plano para Outorga de Opções de Ações conforme previsto no Estatuto Social com objetivo de integrar seus executivos no processo de desenvolvimento da Companhia a médio e longo prazo, facultando participarem das valorizações que seu trabalho e dedicação trariam para as ações representativas do capital da Companhia.

Esse plano era administrado pelo Comitê de Opções (“Comitê”) e as opções outorgadas eram aprovadas pelo Conselho de Administração. Os participantes do plano eram selecionados a exclusivo critério do Comitê dentre os executivos da Companhia. O preço de período fixado na outorga da opção tinha como base a cotação média dos preços das ações da Companhia nos pregões da BM&FBOVESPA, compreendendo o período de no mínimo 1 (um) e no máximo 12 (doze) meses anteriores à data de emissão das opções. A critério do Comitê, era facultado, ainda, um ajuste no preço médio de até 50% para mais ou para menos.

As premissas utilizadas no valor justo das opções, com base no modelo “Binomial”, foram as seguintes:

PREMISSAS

Data da outorga	Plano 2004	Plano 2006
Quantidade de ações outorgadas (i) (ii)	112.665	173.333
Preço da ação na data da outorga (em reais - R\$) (ii)	44,70	45,60
Preço de exercício (em reais - R\$) (ii)	23,55	36,45
Valor justo da opção (em reais - R\$) (ii)	38,52	32,88
Prazo de carência	30/06/05	30/06/07
Prazo limite para exercício	31/12/14	31/12/16
Volatilidade	64,0%	65,0%
Dividendos (<i>dividend yield</i>)	1,5%	2,7%
Taxa de retorno livre de risco	24,9%	13,7%

(i) Descontados os cancelamentos.

(ii) Considera grupamento, na proporção de 15 ações para cada um, realizado em Outubro de 2006.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A volatilidade compreende o período dos últimos 3 anos até a data da outorga de cada plano.

Nenhuma opção de compra de ações foi exercida até o momento e não houve movimentação na quantidade de ações dos planos descritos acima no período apresentado. O montante registrado como reserva de capital no patrimônio líquido é de R\$10.040 (Nota 21).

Em 30 de setembro de 2014 o preço de mercado das ações era de R\$19,50 (R\$26,89 em 31 de dezembro de 2013) por ação.

NOTA 30 – PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Companhia e suas controladas no Brasil fazem parte do grupo de patrocinadoras da Fundação Itaúsa Industrial (Fundação), entidade sem fins lucrativos, que tem como finalidade administrar planos privados de concessão de benefícios de pecúlios ou de renda complementares ou assemelhados aos da Previdência Social. A Fundação administra um Plano de Benefício Definido (“Plano BD”) e um Plano de Contribuição Definida (“Plano CD”).

(a) Plano de Benefício Definido – Plano BD

É um Plano que tem como finalidade básica a concessão de benefícios que, sob a forma de renda mensal vitalícia, se destina a complementar, nos termos de seu regulamento, os proventos pagos pela Previdência Social. Este plano encontra-se em extinção, assim considerado por vedar o acesso de novos participantes.

O plano abrange os seguintes benefícios: a complementação de aposentadoria, por tempo de contribuição, especial, por idade, invalidez, renda mensal vitalícia, prêmio por aposentadoria, pecúlio por morte.

No 1º trimestre de 2013, a Companhia registrou ativo correspondente ao equacionamento do superávit e restabelecimento do equilíbrio técnico do Plano BD a ser realizado em 36 parcelas mensais, remuneradas pelo retorno dos investimentos do Plano de previdência BD.

(b) Plano de contribuição definida – Plano CD

Este plano é oferecido a todos os colaboradores da Companhia e suas controladas no Brasil, e contava em 30 de setembro de 2014 com 2.540 participantes, sendo 95 assistidos, 83 ativos e 2.362 vinculados (3.586 em 30 de setembro de 2013).

No Plano CD – PAI (Plano de Aposentadoria Individual) não há risco atuarial e o risco dos investimentos é dos participantes (Nota 2.15a).

Fundo programa previdencial

As contribuições das patrocinadoras que permaneceram no plano em decorrência dos participantes terem optado pelo resgate ou pela aposentadoria antecipada, formaram o fundo

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

programa previdencial, que de acordo com regulamento do plano, vem sendo utilizado para compensação das contribuições das patrocinadoras.

NOTA 31 – SEGUROS

O Grupo com apoio de consultores de seguros, busca estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. Em 30 de setembro de 2014 a Companhia mantém os seguintes contratos para as coberturas de seguros:

Modalidade	Abrangência	Importância segurada
Patrimonial	Quaisquer danos materiais a: estoques, ativo imobilizado (exceto veículos).	425.500
Responsabilidade Civil de Administradores	Processos ou procedimentos administrativos, arbitrais e/ou judiciais decorrente de perdas e danos impostos ao administrador.	100.000
Veículos	Cobertura de incêndio, roubo e colisão para 2 veículos.	100% Tabela Fipe

NOTA 32 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

Em função do reposicionamento estratégico adotado pela Companhia e a formalização da parceria com a OKI Electric Industry Co. Ltd., a partir de 2014 a Itautec está operando em um único segmento operacional. Desta forma, a Administração passou a avaliar seus resultados de forma consolidada.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Acionistas e Administradores da

Itautec S.A.

São Paulo - SP

INTRODUÇÃO

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Itautec S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem os balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data, bem como as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com a Deliberação CVM 673/11 (que aprovou o pronunciamento CPC 21 – Demonstração Intermediária) e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com a Deliberação CVM 673/11 (que aprovou o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária) e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

ALCANCE DA REVISÃO

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Acionistas e Administradores da

Itautec S.A.

São Paulo - SP

CONCLUSÃO SOBRE AS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Deliberação CVM 673/11 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

CONCLUSÃO SOBRE AS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Deliberação CVM 673/11 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

OUTROS ASSUNTOS

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 22 de outubro de 2014.

Ricardo Julio Rodil

Contador – CRC-1SP111444/O-1

Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S/S

CRC-2SP016754/O-1